Paraná terá mais 622 km de Linhas Ferroviárias

O MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES recebeu a semana passada o Estudo do Sistema Ferroviário dos Estados do Paraná e Santa Catarina. O trabalho foi realizado pela Consultora Serete S/A, ao custo de Cr$ 5,7 milhões, sob encomenda do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

O estudo aponta como economicamente viável o implantação de 622 km de vias férreas no Paraná, compreendendo os trechos Guarapuava - Engenheiro Gutierez — Contato e Curitiba - Paranaguá. Foi recomendada também a construção do trecho ferroviário Guarapuava-Cascavel.

Os 622 km de novas ferrovias estão distribuídos da seguinte forma: 264 km no trecho Guarapuava - Cascavel, ao custo total de 271 milhões de cruzeiros, 91 km no trecho Cianorte - Umuarama, ao custo de 52,9 milhões; 110,9 km no trecho Guarapuava - Engenheiro Gutierrez, ao custo de 293,7 milhões; 113,9 km entre Curitiba - Paranaguá, ao custo de 186,9 milhões e 42,7 km no trecho Joaquim Murtinho - Morros, ao custo de 22,1 milhões.

A Lição do Petróleo

HUGO BAGGIO

De repente as nações produtoras de petróleo se deram conta do poderio que tinham nas mãos. E começaram a fazer uso. Pressionando grandes e pequenos, começaram a ditar as normas do jogo. E o Ocidente deixou por uns instantes de correr pelas estradas e mandar rolos de fumaça aos ares, porque lhe faltava a matéria - prima. Até o Papa lembrou que o petróleo obrigou a humanidade a uma parada para repensar sua forma de lazer e bem-estar. Os jornais gritam, analisam e criticam. Fazem prognósticos e predições pouco esperançosas. Os técnicos e cientistas lançam-se à busca de algum substitutivo do precioso óleo.

Os mensageiros de todos os governos correm de lá pra cá, buscando soluções. Homens das altas esferas da diplomacia e da política reúnem-se para conciliar pontos de vista. Mas no fundo mesmo, é o negócio que está no centro. São os dólares e as divisas que preocupam. A luta é entre refinarias e produtores, entre consumidores e fornecedores. Um fato é certo dizem todos: dependemos do petóleo dos árabes.

Pena é que fiquemos nisso. Que olhemos o problema apenas na base do petróleo. Como se o Ocidente precisasse apenas do petróleo do Oriente. Como se apenas se tivesse cortado o fornecimento do óleo. Como se apenas tivessem entupido os oleodutos. O problema porém é mais grave. A realidade vai mais fundo. O doloroso não é não ter petróleo, O doloroso é não ter diálogo. O trágico não é que os homens não troquem petróleo por dólares ou por alimentos. O trágico é que não troquem apertos de mão. O trágico é que não lastimem a falta de fraternidade. Será que não se vive sem petróleo? Os homens acabarão descobrindo um substitutivo. O que não se pode viver é sem amor universal. E aqui está o grande drama.

Drama e ao mesmo tempo lição: Os homens precisam dos outros homens. Cada hemisfério precisa do outro. Cada ponto cardial subsiste porque existem outros pontos cardiais. Cada punhado de homens existe porque outros punhados fazem algo por esta sobrevivência. Esta internecessidade é que a crise do petróleo revela. Se um homem não tentasse explorar outro homem, se uma nação não tentasse subjugar outra nação, se um sistema econômico não tentasse engolir o outro, e um regime não lutasse por se impor contra as leis que regem os homens, então não haveria crise de petróleo, nem de café, nem de carne. Sobretudo não haveria crise de paz, o grande produto que desapareceu do mercado dos homens. O grande combustível da fraternidade que já não corre nos canais diplomáticos dos governos e nos canais de relacionamento dos homens é a paz sincera.

Queira Deus que, através da crise do petróleo, atinjamos a verdadeira crise dos homens. E que nas correrias e tentativas de romper o bloqueio do petróleo se rompam todos os dolorosos bloqueios que formam grupos e blocos antagônicos sobre a terra. Que volte a correr o petróleo, mas antes dele corra a fraternidade e compreensão entre os homens.

Saúde para o brasileiro

O Ministério da Saúde anuncia o desencadeamento de uma campanha de âmbito nacional em que utilizará desde bicicletas, automóveis e aviões, até 970 muares e mais de 40 mil homens, para o combate à doença de Chagas e à malária em todo o território brasileiro, à exceção de São Paulo, Rio Grande do Sul e Fernando de Noronha.

Até 1980, estão previstos recursos da ordem de Cr$ 851 milhões e 149 mil, que poderão ser aplicados uma vez mantido o ritmo atual, o que fará com que, neste caso, ambos os males estejam completamente erradicados a essa altura. A campanha cobrirá 85 por cento do território nacional, abrangendo zonas urbanas e rurais.

Outros males, porém, afligem o povo brasileiro, segundo dados oficiais do Ministrio da Saúde. Computados, eles revelam que dos 100 milhões de habitantes poucos podem considerar-se sadios. Em cada dois, um carrega verminoses, como a lombriga e o necator. A esquistossomose ataca de 6 a 10 milhões, a tuberculose 500 mil e a lepra 250 mil.

A doença de Chagas e a malária, sozinhas, atingem 10 milhões de pessoas (a primeira 6 e a segunda 4 milhões) e contra elas o Ministério da Saúde assesta todas as suas forças. Os números também revelam que em 1.985 municípios brasileiros não existe um só médico.

Impressões de uma viagem à Polônia

Pe. Frei Alberto Stawiński

58/ OLIWA, SOPOT E GDYNIA

Com os pulmões oxigenados pela brisa do Mar Báltico, mas com as pernas bastante cansadas de tanto caminhar, fui deitar cedo. Dormi um sono de um justo. Quando, pela madrugada, acordei, os primeiros raios do sol matinal estavam espionando pela janelinha da minha cela.

Sem perda de tempo tratei de pôr em execução o programa traçado na véspera. Convem frizar que, numa extenção litorânea de 20 km., a cidade de Gdańsk se vai prolongando até ao porto de Gdynia, ou melhor seja dito, está ligado às novas cidades de Oliwa, de Sopot e de Gdynia. Todas essas cidades estão interligadas por moderna rodovia asfaltada e por uma rede de estrada de ferro eletrificada.

Aos meus atenciosos confrades, Pe. Frei Przemysław Knop e Pe. Frei Achilles Mazurkiewicz, externei o desejo de conhecer essas cidades. Prontificaram-se de bom grado a acompanhar-me. Precisamente às 8:00 horas, tomamos o trem elétrico rumo de Oliwa, primeira etapa do nosso passeio. Oliwa dista do centro de Gdańsk cerca de 8 km. É um bairro residencial situado na região noroeste de Gdańsk. Ao norte é banhado pelo Mar Báltico e ao sul é aformoseado por cinturão verde, cultivado com carinho por sobre extensa colina. Sua fundação remonta a tempos imemoriais. Sua importância e celebridade prendem-se, sobretudo, a diversos monumentos históricos de grande valor artístico. Centro de atração turística é, sem favor algum, a Igreja Catedral, construída, em estilo gótico-romano, nos séculos XIII e XIV. Nas navas laterais encontram-se monumentais obras de arte antiga: mausoléus, numerosas oleogravuras dos reis da Polônia, ricas capelas com altares de mármore fino... Merece especial registro o imponente altar da SSa. Trindade, construído em 1606. De 1763 a 1788 foi construído o descomunal órgão com 101 registros e 6.300 tubos. Tive o prazer de ouvir durante meia hora um maravilhoso concerto desse órgão. Ao lado da catedral, visitei o antiquíssimo mosteiro dos Monges Cistersienses, hoje seminário maior diocesano. A antiga quinta, pertencente ao mosteiro, foi desapropriada e transformada em parque público, com poéticos passeios, sombriados por árvores exóticas e enfeitadas com as mais variegadas flores da região. Esse parque, que tem, hoje, o aspecto de jardim botânico, leva o nome de "Park Im. Adama Mickiewicza". A 500 metros da catedral, numa elevação de 100 metros acima da nível do Mar Baltico, avista-se um chapadão, onde foi instalado um jardim zooolgico. O movimento turístico é que dá vida a essa cidade.

A segunda etapa da nossa excursão foi a cidade balneária de Sopot. Fica a 11 km. de Gdańsk. Tem, atualmente, cerca de 50 mil habitantes. A principal atração de Sopot é a praia báltica, a mais procurada por banhistas poloneses. Naquela manhã ensolarada e quente as ruas de Sopot regurgitavam de veranistas. Notava-se azáfama nos bares, restaurantes e lojas de quinquilharias. De ponta a ponta perambulei pelo gigantesco molhe de 512 metros de comprimento, denominado "Molo Spacerowe", que é um dos mais largos e compridos da Europa.

Mas, o que mais me interessava conhecer, era o famoso porto polonês de Gdynia. De 15 em 15 minutos há trem elétrico de Gdańsk a Gdynia e vice-versa. Entre Sopot e Gdynia medeia a distância de 9 km. apenas. Em 1924 iniciou-se a canstrução do porto de Gdynia, que, então, não passava de uma pobre aldeia de pescadores. Cresceu rapidamente e tornou-se o mais importante porto do Báltico. Em 1939, no início da segunda guerra mundial, foi ocupada e danificada pelas forças nazistas. Libertada, em 1945, pelos guerrilheiros poloneses, Gdynia retomou acelerado ritmo de progresso e desenvolvimento. Hoje, está com 200mil habitantes e, depois do porto de Szczecin, é considerada o porto mais movimentado da Polônia. Em geral, seu aspecto é de cidade moderna. As ruas são largas e arborizadas. Visitando o cais, vi o transatlântico "Stefan Batory" levantar ferro e rumar aos Estados Unidos e Canadá. Mais adiante, estavam ancorados 6 vasos de guerra da marinha francesa, então de visita ao porto de Gdynia. Tive o ensejo de visitar o aposentado do couraçado polonês "Burza", atracado no cais e transformado em museu. Depois disso chamou-me a atenção um bem instalado mercado público sob a direção e administração de particulares. "Kamienna Góra" (O Monte de Pedra) é uma elevação de terreno, 50 metros acima do nível do mar, donde se descortina maravilhoso panorama do vasto porto Gdynia. Por lá andaram Charles de Gaulle, Fidel Castro e outros estadistas. Gdynia foi e é um dos pulmões da Polonia.

Trágico incendio em São P

187 pessoas morreram — esse foi o número
pos que deram entrada no Instituto Médico Leg
maior incêndio já ocorrido em São Paulo, o qual d
totalmente os dois blocos de 21 andares do Edifíc
ma, no cruzamento avenida Nove de Julho—pr
Bandeiras—rua Santo Antonio. O fogo começou
presumivelmente no 12.º andar, propagou-se com
rapidez e espalhou o pânico entre os aproxima
mil funcionários da Crefisul que ali trabalhavam
ma ocupava todos os andares, exceto os seis pr
reservados para garagens e que não foram atingi
imagens do incêndio no Edifício Andraus — ocor
1 ano, 11 meses e 23 dias e no qual morreram 16
— voltaram instantaneamente à memória de tod
viam repetir-se as mesmas cenas: pessoas desesp
que se atiravam do prédio em chamas, helicópter
dando o edifício na tentativa de resgatar os que se
refugiado no telhado (que, desta vez, não oferec
ções para o pouso dos aparelhos), a multidão
ao drama que se vislumbrava em cada janela,
(em cartazes improvisados) para que ninguém
o desespero e a dedicação dos bombeiros, impoten
chegar além do 15.º andar com a escada Magiru
sespero dos que estavam isolados mais acima.

ESPORTE EM REVISTA

CAMPEONATO NACIONAL — São Paulo x San
Coritiba x Internacional 1x0, Bahia x Tiraden
Vasco x Atlético 1x1, Palmeiras x Ceará 3x0,
x Corinthians 1x0, Grêmio x Cruzeiro 1x1,
x Guarani 2x1, Santos x Vitória 1x0, São Paulo
taleza 1x0, Vitória x Goiás 2x1, Botafogo x
3x0, Vasco x Bahia 2x1, Cruzeiro x São Pa
Palmeiras x Tiradentes 5x0, Santos x Guara
Santa Cruz x Fortaleza 3x2, Corinthians x Ce
Internacional x América 1x0, Atlético x Corit

JOGOS AMISTOSOS — Flamengo x Vila Nova
4x0, Fluminense x ABC 2x0, Colorado x
(Iugoslávia) 6x1, Flamengo x Goiatuba (Go
Atlético (PR) x Umuarama 1x1.

EMERSON FITTIPALDI venceu o Grande Prêmio
dente Médici de Fórmula 1, inaugurando o Aut
de Brasília, na presença de cel mil pessoas.

Repercussões no estran

PARIS — O incêndio que se verificou no cen
dade de São Paulo, num edifício de 25 andares, q
pelo menos 200 mortos e cerca de 450 feridos, f
mais trágicos registrados nos últimos dez anos.

Segundo a cronologia dos grandes incêndios d
anos, recordam-se:

22 de maio de 1967: nas Grandes Lojas Innov
Bruxelas, 253 mortos.

1.º de novembro de 1970: sala de festas em S
rent du Pont, Isere, França, 146 mortos.

25 de dezembro de 1971: Grande Hotel de S
do Sul, 166 mortos.

13 de maio de 1972: Grandes Lojas de Osaka,
mortos.

29 de novembro de 1973: Grandes Lojas de K
Japão, 102 mortos.

Ao que parece, os métodos modernos postos e
no século XX para a luta contra incêndios permi
duzir o número de vítimas, pois os sinistros verif
século XIX foram muito mais trágicos.

1845: 2.500 mortos no incêndio de uma igreja de
do Chile.

1845: 1.152 mortos em um incêndio de bosques em
go, Wisconsin, nos Estados Unidos.

Já neste século, 700 pessoas morreram, em 19
cêndio do Teatro de Shantung, na China.

CAUSAS DO INCEN

A Polícia já tem em mãos importantíssimo d
fotográfico sobre o exato lugar onde teve início
incêndio do edifício Joelma. Um perito da Polícia
que transitava pela 23 de Maio na manhã de
ao perceber chamas na altura do 13.º andar do
tografou sucessivamente, os primeiros lances do
formando o que ocorria aos bombeiros logo em seg
importante documentário está sendo encaminhad
vernador Laudo Natel, a fim de se avaliar a co
de sua ampla divulgação. E com base nas fot
Polícia Técnica inicia, agora, a apuração das caus
ram origem ao fogo, que tantas vidas ceifou. For
tadas todas as vítimas identificadas, algumas
transladadas para Porto Alegre e cidades de Santa
Enquanto isso, muitos feridos já estão sendo libe
hospitais.

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. - ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONÊS DA AMÉR. LATINA - FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 13 LUTEGO (fevereiro) — 1974 — Nr. 3.361 — (7/74)

Egipt, Izrael i Syria

Egipski minister Odbudowy Kraju - Osman Ahmed oświadczył ostatnio, że od marca br. rozpoczną się prace nad oczyszczeniem kanału Suezkiego. Chodzi tu nie tylko o wydobycie wraków zatopionych podczas wojny statków, lecz także o pogłębienie kanału, który ma osiągnąć swą dawną głębokość czyli 11,5 m. To pozwoli na przejazd statków o pojemności kilkudziesięciu tys. ton. Minister ten zaznaczył jednak dobitnie, że oczyszczenie kanału Suezkiego nie oznacza jego otwarcia dla ruchu międzynarodowego. Stanie się to dopiero po zawarciu pokoju z Izraelem.

Egipt oskarża przy tym oddziały izraelskie, że wycofując się z nad kanału zabrały ze sobą główne urządzenia fabryki nawozów sztucznych oraz zakładu petrochemicznego. W dodatku oddziały te pozostawiły za sobą tereny zaminowane, nie podając ich lokalizacji, co może stać się wielkim niebezpieczeństwem dla żołnierzy egipskich. Na dowód dobrej woli obu stron do niedawna walczących ze sobą miał się odbyć mecz piłkarski między armią egipską a izraelską. Do tego jednak nie dopuścili obserwatorzy ONZ, obawiając się o groźne zamieszki na boisku.

Minister Obrony Izraela — gen. Dayan wyraził przekonanie, że Egipt po odbudowie zniszczonych miast i dróg, będzie bardziej skłonny do podjęcia drugiej fazy rozmów na temat zawarcia ostatecznego pokoju. Naturalnie, że prasa egipska komentuje wycofanie się wojsk izraelskich, z nad kanału jako egipski sukces wojskowy. Nie można jednak zapominać, że Izrael zajmuje ważne i strategiczne pozycje na wzgórzach Mitla i Giddi. Fakt ten będzie mocnym atutem w ręku Izraela podczas drugiej fazy rozmów.

Jeśli chodzi o Syrię, domaga się ona całkowitego wycofania się wojsk izraelskich z Golanu, by rozpocząć rozmowy o pokój. Rząd Izraela skłania się do tego kroku lecz po uprzednim przyjęciu niektórych warunków wymaganych przez Tel Aviv. Obecność oddziałów izraelskich na terytorium Syrii oraz fakt, że jej stolica Damaszek znajduje się w zasięgu artylerii żydowskiej będzie mocnym argumentem podczas nabliższych rozmów żydowsko - syryjskich.

Krytyczna sytuacja W. Brytanii

Anglia przeżywa ostatnio kryzys wewnętrzny w postaci generalnego strajku 270 tys. górników, wyznaczonego na 14 lutego, domagających się od rządu podwyżki poborów miesięcznych od 30 - 35%. Podwyżki tej rząd nie jest w stanie udzielić ze względu na galopującą inflację w kraju. Przeprowadzenie zaś ogólnych wyborów do parlamentu nie idzie również na rękę partii konserwatywnej (rządowej), ponieważ badania opinii publicznej w Anglii wykazały, że większość obywateli skłania się na stronę partii robotniczej. Skutki strajków górników zadecydować mogą o zmianie oblicza politycznego Anglii.

Dlatego wybory wyznaczone na 28 lutego potwierdzą kto ma rządzić krajem: rząd czy syndykaty.

W. Brytania już nieraz przeżywała trudne i ciężkie chwile, jak konflikty klasowe, strajki róznego rodzaju, kryzysy gospodarcze, osłabienie militarne itp. Nigdy jednak nie wyrzekła się systemu demokratycznego, i parlamentarnego, który — jako pierwsze państwo na świecie — zaprowadziła u siebie. System ten nie upadł podczas wielkiego bezrobocia w 1920 r., ani podczas kryzysu ekonomicznego w 1930 r., nawet podczas II wojny światowej oraz związanej z nią ruiną i odbudową kraju.

Dlaczego właśnie teraz system demokratyczny Anglii jest zagrożony? Odpowiedzią na to jest kryzys energetyczny wywołany przez zbyt wysokie ceny nafty arabskiej (pod namową sowiecką) a co za tym idzie — ogromny wzrost wpływów syndykatów robotniczych opanowanych przez znikomą mniejszość — agitatorów komunistycznych. Ci ostatni wykorzystują ciężką sytuację gospodarczą kraju, galopującą inflację, wielki wzrost cen artykułów żywnościowych, bezrobocie 2,5 miliona robotników, ogromny spadek w produkcji przemysłowej, deficytowy handel z zagranicą, liczne akty terrorystyczne niepodległościowego ruchu irlandzkiego, strajki kolejarzy i konflikty rządu z 270 tysięczną rzeszą górników.

Angielska partia komunistyczna liczy zaledwie 28 tys. członków, zdołała jednak opanować potężne syndykaty robotnicze przy pomocy: ustawicznych strajków, demonstracji ulicznych, wymagań podwyżki poborów miesięcznych dla robotników, walki z drożyzną, paralizacji przemysłu. Z komunistami współpracują tacy liderzy syndykatów jak: Arthur Scragill, Lawrence Daly, Hugo Scanlon, Frank Chapple, James Reid. Celem akcji komunistów jest zaprowadzić w W. Brytanii "demokrację ludową" (czytaj-marksizm).

OPINIA EKONOMISTY SIMONSENA

Znany ekonomista brazylijcki i kandydat pewny na przyszłego ministra Skarbu — Mario Henrique Simonsen, w wywiadzie udzielonym prasie sanpaulitańskiej, przedyskutował główne problemy kraju w roku bieżącym. Najważniejszą sprawą — według Simonsena — będzie uczynić z Min. Skarbu organ orientacyjny odnośnie polityki monetarnej, a nadto udzielić większej autonomii poszczególnym Ministerstwom, określając równocześnie ścisłe ich pole działania.

W życiu ekonomicznym Brazylii w br. musi się stawić czoło zwyżce cen wynikającej z podrożenia arabskiej nafty oraz produktów pochodnych.

Koniecznym także będzie kontrolować inflację w kraju utrzymując ją na poziomie z 1973 r. Wobec wysokiej ceny nafty arabskiej, brazylijski bilans handlowy będzie mieć deficyt w sumie 1 biliona dolarów, długi zaś zagraniczne Brazylii dojdą do 3 bilionów dolarów. ... ...

Długi te powinny się obniżyć do 1,4 biliona dolarów dzięki zwiększeniu eksportu brazylijskiego, który powinien osiągnąć sumę 9 bilionów dolarów (w ub. r. wyniósł 6 bln.). W wypadku zaś nagłego kompromisu ze spłatą długów Brazylia może się uciec do swych rezerw dewizowych dochodzących obecnie do 6,3 bilionów dolarów.

Celem zwiększenia rocznego dochodu na głowę, należy — według Simonsena — wymagać od pracowników przynajmniej średniego wykształcenia, a od władz rządowych dalszych ulg podatkowych przy eksporcie krajowych produktów zagranicę. Stan sanpaulitański służy w tym wypadku za wymowny przykład: nie można w nim znaleźć ludzi, którzy by zachcieli pracować otrzymując tylko "salario minimo". Ta waloryzacja pracy i poszukiwanie fachowych rąk w rozwijającym się w szybkim tempie przemyśle i handlu stanowią najlepszy środek i podnietę, by podnieść stopię życiową obywateli.

Andrei Sacharow - lat 52 (na zdjęciu), który otrzymał Nagrodę Nobla z fizyki i uważany jest za "ojca" sowieckiej bomby atomowej, stał się obok pisarza Aleksandra Sołżenicyna jednym z najodważniejszych obrońców praw człowieka w Związku Sowieckim.

PROBLEMY AFRYKI

Ludność dzisiejszej Afryki dochodzi do 330 milionów.

Gdyby stanowiła jedność polityczną i rządową (przy swoich ogromnych bogactwach naturalnych jak złoto, drogie kamienie, nafta, a przede wszystkim przysłowiowa urodzajność jej ziemi), byłaby potęgą. Lecz niestety całość obszaru jak i jej ludność znajduje się obecnie podzielona na 50 państw (Nigeria, Abisynia, Egipt, Zaire) jak i mniejsze (niektóre z nich nie mają nawet miliona ludności) są po większej części po prostu zlepkiem szczepów zwalczających się i niszczących się wzajemnie (Kongo po-belgijskie i ostatnio Biafra). Na skutek tego stanu rzeczy Afryka jest słabą nie tylko politycznie ale i gospodarczo. Jej dochód roczny brutto w latach 60-tych osiągnął zaledwie 3%.

Jaka jest tego przyczyna? Najważniejszą to ta, że pierwsze lata każdego nowopowstającego państwa są najtrudniejsze, przełomowe i pełne impasów, a w wypadku ludów kolorowych Afryki nie były one wcale przygotowane do swej niepodległości ani administracyjnie a tym bardziej politycznie. Owszem — miały one wielu gorących patriotów, pragnących prawdziwego wyzwolenia i samostanowienia o swych losach, rozwoju i przyszłości, ale w ich liczbie było też wielu karierowiczów i najzwyczajniejszych agitatorów myślących tylko o sobie, o swej władzy i przewrotach, nie zawsze odpowiadających obywatelom i ich dobrobytu.

Dziś jak słusznie stwierdza Luis Felipe de Oliveira e Castro w "Estado de S. Paulo" z dnia 27-1-74), można zauważyć 3 główne kierunki polityczne, jakim ulegają nowe i liczne państwa kontynentu afrykańskiego: do 1-wszego należą państwa sprzeciwiające się wszelkim tendencjom nie tylko rewolucyjnym, ale jakimkolwiek ruchom skrajnym (Mali, Zaire., — do drugiego mniej lub więcej o tendencjach nacjonalistycznych, (Niger, Tanzania), a do 3-ciego, jak już się można spodziewać, o nastawieniu skrajnym i mocno rewolucyjnym (Sudan, Libia i Gwinea). Który z nich wygra, trudno przewidzieć, bo to zależy przeważnie od naczelników państwa, którzy bardzo często się zmieniają i jeszcze częściej są zmieniani przez swych przeciwników...

Trzej astronauci amerykańscy powrócili dnia 9 lutego br. na Ziemię po swej podróży kosmicznej która trwała 84 dni. Na pokładzie pojazdu przestrzennego "Skylab-3" odbyli oni lot tak długi, że mogliby okrążyć Ziemię 104 razy, badając powierzchnię naszego Globu pod względem geologicznym (jej bogactwa), stan zalesienia, warunki meteorologiczne itp. Nadto przywieźli se sobą tysiące zdjęć z Księżyca i Słońca. Stan zdrowotny astronautów

Gerald Carr, Edward Gibson i William Pogue (na zdjęciu) po zbadaniu ich przez lekarzy - specjalistów jest więcej jak zadawalający.

SAHARA HISZPAŃSKA

Na północno zachodnim wybrzeżu Afryki znajduje się maleńka połać ziemi będąca pod protektoratem Organizacji Nar. Zjednoczonych, ale pod zarządem Hiszpanii t. zw. SAHARA HISZPAŃSKA — o ludności koczowniczej — dochodzącej zaledwie do 30 tys. osób.

Przez długi czas nikt się tym maleńkim i pustynnym skrawkiem ziemi nie interesował. Aż tu pewnego roku w poprzednim dziesięcleciu rząd hiszpański począł coraz bardziej obsadzać ten zatątek żołnierzami (ponoć w liczbie 50 tys.) i wysyłać nie tylko sprzęt wojenny, ale i fabryczny z inżynierami i robotnikami wysoko kwalifikowanymi. Jasne, że to nie mogło ujść uwagi czujnego oka ciekawych, a zwłaszcza takich sąsiadów jak: Algerii, Maroka i Mauretanii.

Bo i cóż tam wykryto? — Oto w Boucraa znaleziono wielkie złoża cennego i bardzo dziś poszukiwanego fosfatu.

Na skutek właśnie tego faktu rząd sąsiednich państw spowodowały to, że Org. Nar. Zjed. w dniu 16 grudnia 1969 r. postanowiła urządzić plebiscyt wśród 30 tysięcy ludności Sahary Hiszpańskiej, któryby ostatecznie zadecydował o przyszłości tego skrawka ziemi. Tak z powodu tego jak i z oczywistych wpływów sąsiadów — poczęły powstawać Ruchy Wyzwoleńcze: "Morehob" (1971) oraz 21 sierpnia i "Front Wolnościowy" w 1973, dzialające — rzecz jasna — w stolicach państw sąsiednich i częste narady tych 3 rządów odbywane przy drzwiach zamkniętych.

Chciałoby się teraz zapytać: chodzi tu faktycznie o niepodległość państwa o 30 tysiącach ludności czy też o owe pokłady fosfatu i o ich podział?

W KALEJDOSKOPIE

◆ **Watykan** — Papież Paweł VI pozbawił kardynała Mindszentego tytułu arcybiskupa Esztergom i godności prymasa Węgier, by zapewnić katolikom węgierskim lepsze traktowanie ze strony władz rządowych.

◆ **Warszawa** — Arcbp. Casaroli bawił w Warszawie przeprowadzając rozmowy z min. MSZ Olszewskim na temat nawiązania stosunków dyplomatycznych między Watykanem a Polską Ludową. Casaroli odbył również spotkanie z Episkopatem Polskim.

◆ **Rio** — W tych dniach powołana została do życia nowa kompania metalurgiczna Codesid, która administrować będzie takie zakłady hutnicze jak: Usiminas, Cosipa, Cofavi i Usimea.

◆ **Waszyngton** — Sekretarz Stanu Henry Kissinger uda się do Moskwy, by przygotować nową wizytę prez. Nixona w Związku Sowieckim. Podróż Kissingera przypadnie w czerwcu br.

◆ **Brazylia** — Rząd federalny opracowuje nową listę cen mięsa (od 4,5 do 11,88 cruzeirów), by zyskać skuteczną współpracę z hodowcami bydła oraz właścicielami chłodni na terenie całego kraju.

◆ **Brasilia** — W kołach rządowych mówi się, że obecny minister Skarbu Delfim Netto otrzyma stanowisko ambasadora Brazylii w Waszyngtonie, gdzie cieszy się wielką popularnością jako doskonały ekonomista.

◆ **Berkeley** — 19-letnia wnuczka "króla" prasy angielskiej Patricia Campbell Hearst porwana została ze swego apartamentu przez 3 nieznanych dotąd sprawców. Dziadek Patricji — William Randolf gotów jest wypłacić najwyższą nawet sumę za uwolnienie swej wnuczki.

◆ **Bejrut** — Większość państw arabskich nie zgodziło się na unię Libii z Tunezją, wobec czego projekt ten poszedł do archiwum, a priemier Tunezji Mohamed Masmoudi otrzymał dymisję.

◆ **Rio** — Narodowa kompania naftowa Petrobrás miała w ub. roku czysty dochód w sumie ponad 2 biliony kruzeirów, czyli o 20% więcej niż w roku 1972. Ogólny dochód tej kompanii (brutto) wyniósł w ub. roku 11,2 biliony kruzeirów.

◆ **Belo Horizonte** — Prezydent Medici z małżonką odwiedził w stolicy Minas kościół z cudowną figurą Chrystusa (Nosso Senhor de Bonfim), by podziękować za łaski otrzymane podczas swego urzędowania jako Szefa państwa.

◆ **Panama** — Stany Zjednoczone i Panama podpisały nowy układ na temat wspólnej administracji kanału Panamskiego oraz na powolne wycofanie amerykańskiej bazy wojskowej z tej zony.

◆ **Madryt** — Rząd Hiszpanii udzielił niepodległości małej wyspie Grenada liczącej 344 km kwadr. oraz 104 tys. mieszkańców. Grenada stała się, odtąd najmniejszym niepodległym państwem na Zachodzie.

◆ **Brasilia** — Ze względu na wielką konsumpcję gazoliny w całym kraju, rząd federalny wyda w tym roku na zakup nafty arabskiej i produktów pochodnych 2,6 biliona dolarów, płacąc 8 dolarów za baryłkę.

◆ **Belem** — Inauguracji dwóch szos dokona Prezydent państwa 13 lutego, mianowicie: Belém - Brasília i Belém - S. Luis. Dzięki tym szosom będzie można odbyć podróż samochodem z Porto Alegre do Belem (Pará).

◆ **Watykan** — Według postanowienia Papieża Pawła VI — Spowiedź otrzyma odtąd nazwę Pojednania (rekoncyliacja) i będzie ona: indywidualna, kolektywna oraz generalna (w b. ważnych okolicznościach). Spowiedź kolektywna jest dla tych wiernych, którzy nie mają grzechu ciężkiego, w przeciwnym wypadku należy się spowiadać w konfesjonale.

◆ **Waszyngton** — Prez. Nixon przedstawił Kongresowi projekt nowego budżetu państwowego począwszy od 1-go czerwca br. Nowy budżet opiewa na sumę 304.4 bilionów dolarów związaną z wydatkami na potrzeby państwa i armii. Przewidziany jest niedobór w budżecie (deficyt) w sumie 9,4 biliona dolarów.

◆ **Berlin** — W Niemczech Wschodnich znajduje się pod bronią ponad 400 tys. żołnierzy w tym większość z nich zalicza się do oddziałów sowieckich. Żołnierzy niemieckich jest 190 tys. VII armia USA natomiast przebywająca w NRF liczy 215 tys. ludzi uzbrojonych w 7,2 tys. pocisków nuklearnych.

Podsłuchane...

Z OBCHODU ROKU KOPERNIKOWSKIEGO W RIO CLARO DO SUL

Dzięki wysiłkom i staraniom niestrudzonego ks. proboszcza Zygmunta Szwajkiewicza (T. Chr.) odbył się z końcem ub. roku bogaty program dla uczczenia pamięci genialnego uczonego polskiego Mikołaja Kopernika. Na program ten złożyła się bardzo ciekawa wystawa w Domu Ludowym (Casa do Povo), który był przepięknie ustrojony m. in. wielkim transparentem z napisem: "Grande Astrônomo Polones Nicolau Coperniko 1473 - 1973". Na ścianach sali Domu Ludowego ustawiono bogaty zbór fotografii o wielkich rozmiarach przedstawiających miasta i miejscowości w których polski astronom spędził szereg lat. Sala była wypełniona parafianami, by wysłuchać przemów, odczytów i tłumaczeń ks. Proboszcza na temat wywieszonych fotografii. Po oglądnięciu tej ciekawej wystawy i zapoznaniu się z życiem i dziełami wielkiego uczonego polskiego, zadowoleni słuchacze rozjechali się do swych domów. Cześć i uznanie należy oddać ks. proboszczowi Szwajkiewiczowi.

OBCHODY ROCZNIC RÓŻNYCH ETNI odbędą się w bieżącym roku w Rio Grande do Sul z okazji 150-tej rocznicy przybycia emigrantów niemieckich oraz 100-ej rocznicy emigracji włoskiej i portugalskiej. Władze stanu gauszowskiego opracowały już bogaty program na terenie całego stanu. W programie tym podzielono obchody na 4 grupy: 1) niemiecka, 2) włoska, 3) portugalska, a do 4-tej grupy weszły wszystkie pozostałe narodowości jak np.: polska, francuska, japońska, żydowska, hiszpańska, angielska, amerykańska, murzyńska itp. Polską etnię przedstawiać będzie Komitet Obchodów Kopernikowskich w Porto Alegre pod przewodnictwem pp. inż. Edmunda Gardolińskiego oraz Klaudiusza Załuskiego — prezesa Tow. Polonia. Komitet ten spisał się dzielnie w ub. roku, organizując wystawy o Koperniku, odczyty, konkurs dla młodzieży szkół średnich, jak to zresztą czytaliśmy niedawno na ostatniej stronie tygodnika LUD. Dlatego też nie wątpimy, że polska etnia w stanie gauszowskim będzie godnie reprezentowana, tym bardziej, że ma ona do dyspozycji dwa zespoły folkloryczne: ks. Leona Lisiewicza CM oraz Tow. Polonia. Okazuje się z rozmowy ks. Walentego Nowickiego, który niedawno bawił w Kurytybie, że zespół folklorystyczny, choćby najskromniejszy, pod względem liczby czy strojów polskich, stanowi największą atrakcję dla młodzieży polskiego pochodzenia. Fakt ten należy wykorzystać dzisiaj, kiedy młodzież polonijna zdaje się uciekać od Towarzystw polsko-brazylijskich czy też od wszelkiej działalności społecznej. Dlatego warto było by zorganizować zjazd kierowników polskich zespołów folklorystycznych z różnych stanów Brazylii, celem przedyskutowania tego ważnego tematu.

KONWENT PROWINCJALNY KSIĘŻY MISJONARZY (Prowincja Kurytybska odbył się w ubiegłym tygodniu w Kurytybie, w którym wzięło udział kilkunastu delegatów tejże prowincji. Celem Konwentu, który trwał 3 dni było zdanie sprawozdania z doświadczeń ostatnich 5 lat na terenie odnowy życia zakonnego na Konwencie Generalnym, który odbędzie się w Rzymie w sierpnu br. z udziałem delegatów z różnych krajów, m. in. ks. Wizytatora Dominika Wiśniewskiego i delegata ks. Wł. Biernackiego.

KSIĘGA - ALBUM, jak nas informuje Komitet Wykonawczy Księgi - Albumu p.t. "BIOGRAFIA B. WIĘŹNIÓW POLITYCZNYCH NIEMIECKICH OBOZÓW KONCENTRACYJNYCH" jest już w druku i ukaże się na rynku księgarskim wiosną br.

Książka - Album zawierać będzie wspomnienia b. więźniów politycznych na przeszło 360 stronach druku.

Komitet Wydawniczy apeluje do całej Polonii o poparcie finansowe tej wielkiej książki - albumu, która odzwierciedla wiernie martyrologię Narodu Polskiego w okresie drugiej wojny światowej.

Wszyscy ofiarodawcy będą podani na dodatkowych stronach w tej wielkiej Księdze - Albumie.

Wszelkie ofiary prosimy kierować na adres:

Wydawnictwo "PROMYK"
P. O. Box 833
Doylestown, Pa. 18901
U. S. A.

P. S.: Wydawnictwo "PROMYK" prosi o ofiary, nie podając na razie ceny Książki - Albumu).

UWAGA! — Wszelką korespondencję: listy, czeki, Ordem de Pagamento, prosimy adresować i przekazywać na: GRAFICA VICENTINA LTDA. - Cx. P. 988 - Curitiba - Pr.

LUD

Alameda Cabral, 846
Caixa Postal, 988
Telefone: 22-1057
Curitiba - Paraná - Brasil

ÓRGAO DE PROPRIEDADE DA CONGREGAÇAO DA MISSAO E EDITADO PELA GRÁFICA VICENTINA LTDA.

Diretor: Pe. Domingos Wiśniewski
Redatores: Pe. José Zając
Pe. Sigismundo Piotrowski

Gerente Administrativo: João Novak

GODZINY PRZYJĘĆ:
Od poniedziałku do piątku: od 7,30 do 12,00 i od 13,30 do 18,00.
W soboty: od 8,00 do 12,00.

U W A G A !
PRENUMERATA "LUDU" NA ROK 1973

Pocztą zwykłą:
W Brazylii .... Cr$ 40,00
W krajach północno i połudn.-amerykańskich 13 dolarów
W Europie, Azji, Afryce i Oceanii .... 16 dolarów
Pocztą lotniczą:
W Brazylii .... Cr$ 50,00
W krajach południowo-amerykańskich .... 20 dolarów
W krajach północno-amerykańskich .... 23 dolary
W krajach europejskich, itd. .... 25 dolarów
Cena egzemplarza w Kurytybie .... Cr$ 0,80
W K U R Y T Y B I E : w kancelarii parafialnej obok Kościoła Świętego Wincentego a Paulo.

PRZEDSTAWICIELE "LUDU" ZA GRANICĄ:
W U.S.A.: Rev. W. Sojka, Vincentian Father, 22-04 Parsons BLVD Whistestone, N. Y. 11357.
W ARGENTYNIE: Pan Stanisław Dziewa w Gobernador Rocca Pa. 16501.
i Eduardo R. Krawczyk — Floricultura Oberá Calle Cordoba, 267, OBERÁ — Misiones.

Dr. KAZIMIERZ SIENKIEWICZ (Rio de Janeiro)

Odmęty walki o wiarę

O działaniach Kościołów Katolickich w naszej dalekiej Ojczyźnie, o jego ciężkiej a stałej rozprawie z rządem komunistycznym, kierowanym przez ateistyczną Rosję Sowiecką, mamy bardzo mało wiadomości. Przedostają się one przez opowieści nielicznych rodaków, którym udało się zbiec i wybrać wolność zagranicą; inni Polacy nawet mieszkający w krajach demokracji zachodniej i już naturalizowani, skoro wracają z odwiedzin w Polsce, jakoś dziwnie stają się zdeklarowanymi milczkami. Czasami cudzoziemcy zdradzają nam tajniki życia naszych braci i niewesołych stosunków panujących na ziemi piastowej. Dzienniki polskie, radio i telewizja pod cenzurą rządową, w przeciwieństwie, podają tylko luźnie spreparowane wiadomości, dostosowane do wymogów gry politycznej.

Pomimo tej elektronicznej dymnej sieci, niekiedy przesączają promienie prawdy, wzbudzając w nas podziw tej niezłomnej i heroicznej postawy polskiego kleru, episkopatu a zwłaszcza tego bezcennego Apostoła: Prymasa Polski. Trzeba uroczyście stwierdzić i ogłosić, że rzadko gdziekolwiek istniał, istnieje i będzie istnieć sługa Boży, sługa Narodu i sługa Rzeczypospolitej — o bezsprzecznej wielkości kardynała Stefana Wyszyńskiego. Wiedzą o tym ci, którzy się z nim spotkali, ci którzy z nim przebywają, ci którzy śledzą jego akcję i czytają jego kazania. Najlepiej zaś wie o tym rząd Polski Ludowej.

Nimb wielkości Kardynała jest często zaćmiewany prowodyrów komunistycznych a niekiedy i przez P zagranicą, z powodu niezrozumienia i powierzchow ceny. Niewątpliwie te jednostki, gdyby były przy nim p całego okresu gehenny wojennej i przedwojennej.. i więziennej — przyznałyby mu palmę pierwszeństwa p tycznego, religijnego i antykomunistycznego!

A tymczasem, nieustraszony Kapłan bez zmazy w żarliwie modlących się rodaków i Kościół, lat kilka poprzez katastrofalne burze i nowoczesne apokali czasy.

Lepiej niż te słowa uznania, przemówi do wszy jedno, z tysięcznych kazań i przemówień Kardynała, padkiem znalezione, a wygłoszone w Bazylice Archikat nej św. Jana w Warszawie, w dniu 7 - 10 - 1973 roku dacie, pamiętnej dla Warszawy, w obecności biskupa glia, ordynariusza diecezji Faenza we Włoszech, skąd przywędrował obraz Matki Boskiej Łaskawej, został nana Jej koronacja.

Oto znamienny wyjątek: "..........."

"Biada Stolicy samotnej!... Miastu potrzeba p Maryi.

Biada Warszawie samej! Biada jej bez pomocy Miastu naszemu potrzeba wiary w Boga Człowieka Matkę! Musi ono mieć wzór Tej, która jako prawzór K dała przykład żywej wiary — "Błogosławiona, iżeś u ła". A jako Matka Pięknej Miłości dała przykład miłości, niezwykłego zjednoczenia z Bogiem w dziele lenia i ogromnej ofiary na Kalwarii. Tego wzoru, tak staci, która by Warszawie dawała przykład żywej gorącej miłości, ducha zjednoczenia z Bogiem i ofia rzecz Boga i ludzi — potrzeba naszej Stolicy!

Biada Stolicy samotnej! Dlatego pomoc udzielona przez Maryę w obrazie Matki Bożej Łaskawej, jest nam dością.

Potrzeba Stolicy obrony przeciwko niewierze i nie ci, które mogą rozbić jedność Narodu i uczynić ze "jaskinię zbójców". Potrzeba nam przykładu Matki wiary i pięknej miłości.

Biada Stolicy bez wiary i bez miłości! Potrzeba miłości macierzyńskiej, która zawsze łączy się z ofiar trzeba miłości macierzyńskiej rodzinom polskim, któ szą mieć wzór Matki i Macierzyństwa. Wzór ten po przezwyciężyć egoizm, samolubstwo i wygodnictwo. to, aby nasze matki dawały życie za przykładem M Betlejem; aby jak ona na Kalwarii, czuwały wiern życiem Boga - Człowieka w duszach ludzkich.

Potrzeba nam miłości macierzyńskiej w życiu i życiu społecznym. Stolica nasza była niejednokrotnie kiem i uczestnikiem licznych zmagań i rozlewu krwi ność Narodu, o sprawiedliwość społeczną, o pokój i Ojczyźnie. Niechby więc miała wzór miłości społecz Najświętszej Pannie, która jest Zwierciadłem Spra wości, Królową pokoju, początkiem lepszej przyszło wego lepszego świata. — "Maria origo mundi melioris" licy — tym którzy nią rządzą, tym którzy w niej mi i tym, którzy do niej przybywają — potrzeba przede stkim miłości społecznej.

Potrzeba jej również w życiu publicznym i polity Narodu. A nie ma ładu społecznego bez żywej wiary ga Ojca Wszechmogącego. Nie ma szacunku dla l świadomości, że każdy człowiek jest dzieckiem Boż ma wyrównania społecznego bez świadomości, że wszy simy Boga w sercach naszych, a na czele wielkiej ludzkiej stoi Pan i Brat nasz — Jezus Chrystus, Zb Uświęciciel, Jednoczyciel i Dawca Pokoju. Właśnie że potrzeba nam miłości macierzyńskiej w życiu rodz społecznym i publicznym — koronujemy dzisiaj Boską Łaskawą, łamiącą w swoich dłoniach ostrze Bożego, godzące w ludzi. Przez Jej przyczynę pragnie jednać u Ojca Niebieskiego dla Miasta i Ojczyzny prawdziwy pokój oparty na miłości i sprawiedliwości.

Potrzeba nam, Dzieci Boże, programu dla ducha N Tak pięknie mówił o tym jeden z polskich poetó rol Makuszyński.

"Chcę serce moje jako bochen chleba
pokrajać dla tych, którzy głód uśmierca.
Ty zasię spraw to, o Panienko z nieba,
aby dla wszystkich mi starczyło serca".

To właśnie jest potrzebą i pragnieniem dla Narod wystarczy nam bowiem tylko program ekonomiczny, darczy i produkcyjny — potrzeba nam ducha! A du mieć program: program umocniony w wierze, miłośc ralności chrześcijańskiej, której dotychczas nic na zastąpić nie zdołało. Nie wystarczy program dla ci trzeba jest program dla ducha!

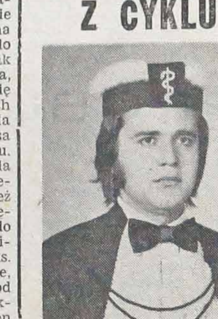
W tej chwili o to właśnie prosimy Ciebie pokor Panienko z nieba. Ty, która przybyłaś do nas przed wiekami z Feanza, Ty, Świadku dziejowych zmagań go Narodu o zachowanie wiary, o życie w miłości, sprawiedliwości i pokoju! Ty, Służebnica Pańska, przez Stwórcę na macierzyńską służbę Temu, który wienia świata przyjął postać Sługi! Ty — właśnie Ty dla nas programem!

Tym krótkim rozważeniem kończymy nasze my przystąpić za chwilę do aktu koronacji. — Pamiętaj w czasie ostatniej pożogi powstańczej w Warszawie wszystko legło w gruzy, ostała się na polskim for Krakowskim Przedmieściu, "Madonna Wiedeńska", na tam ku upamiętnieniu wielkiego zwycięstwa pod niem.

Z wdzięczności za to zwycięstwo pozostała na K skim Przedmieściu, na wprost domu — na którym na Res sacra miser" — szczególna pamiątka, figura Ma żej. I ciekawa rzecz, nawet Powstanie Jej nie usz Pozostała!... Podobnie jak na szczycie kościoła Świę ny pozostała Królowa Polski i patrzy pogodnie dal leko za Wisłę, na wszystkie dzieci Narodu... Tak sa

(C. d. n.)

Z CYKLU: "GÓRĄ NASI"



Pan Polan Mirosław Piotrowicz, syn śp. Leonarda Piotrowicza i Czesławy z Nawrockich pochodzących z Polski (Warszawy i Lublina), urodzony 22 czerwca 1949 r. w Malecie, otrzymał dyplom lekarski 12 grudnia 1973 r.

Studia gimnazjalne oraz licealne ukończył w Colegio Estadual do Paraná w Kurytybie. Studia zaś medyczne odbył na Federalnym Uniwersytecie Parańskim. Od 3 lat p. Polan M. Piotrowicz — jako student medycyny — praktykował wiedzę lekarską w szpitalu Czerwonego Krzyża w Kurytybie. Ostatnio specjalizuje się w pediatrii czyli w leczeniu chorób dziecięcych. Jest on bratem Tadeusza, Janiny - zamężnej z José Camargo i Elżbiety - zamężnej z dr. Geraldo de Oliveira Trantini. Jego zaś matka — wdowa p. Czesława Piotrowicz — jest właścicielką biura w Kurytybie zajmującego się kupnem i sprzedażą nieruchomości (domy, apartamenty i posiadłości). Młodemu i zdolnemu lekarzowi oraz jego rodzinie szczere gratulacje składa Redakcja LUDU.

Casa Pavão

Hipolita Dopieralskiego

Rua Mal. Floriano, 511

CURITIBA — PARANÁ

Wielki wybór ubrań gotowych, kapeluszy, bucików, koszul. — Artykuły ogólne dla mężczyzn, kobiet i dzieci.

Z LISTÓW DO REDAKCJI

Petropolis, 21 stycznia 1974

Do
Redakcji Tygodnika "LUD"
w Kurytybie

Wielce Szanowny
Księże Redaktorze:

W N.º 3/74 Tygodnika "LUD" ukazała się notatka, w dziale "Rzeczy Ciekawe i Prawdziwe" o powstaniu 7-mej Eskadry Lotniczej im. T. Kościuszki, której założycielem byli, po zakończeniu 1-szej Wojny Światowej, Lotnicy Amerykańscy.

Może by dobrze było, o ile Ks. Redaktor, użyczy łaskawie miejsca w Tygodniku "LUD" dodać trochę danych o dalszych losach tej Eskadry. Są one, w dużym streszczeniu, następujące:

Po zakończeniu 1-szej Wojny Światowej w Polsce, wspomniana Eskadra weszła w skład 1-go Pułku Lotniczego, stancjonowanego w Warszawie, przybierając nazwię 111-tej Eskadry Myśliwskiej im. Tadeusza Kościuszki.

We wrześniu 1939 roku, walczy z Niemcami, odnosząc poważne sukcesy. Kiedy 17-go września wojska bolszewickie, wtargnęły zbrojnie na teren Polski, Eskadra ląduje w Rumunii, a lotnicy przedzierają się do Francji, gdzie walczą w Dywizjonach Francuskich, odnosząc duże sukcesy. W połowie 1940-go roku, po załamaniu się Francji, Lotnicy Polscy różnymi drogami, dostają się do Anglii, gdzie w Bazie Lotniczej w Blackpool, zostaje zorganizowany 303-ci Dywizjon Myśliwski im T. Kościuszki. Nazwa została nadana rozkazem Wodza Naczelnego.

Na początku sierpnia tegoż roku, Dywizjon zostaje przeniesiony na R. A. F. Station Northolt, gdzie przechodzi przeszkolenie bojowe na samolotach Hurrican. W końcu sierpnia, Dywizjon bierze już udział w akcji bojowej. Jest to czas bitwy o Wielką Brytanię (Battle of Britain). W bitwie tej 303-ci Dywizjon zestrzelił: 125 samolotów niemieckich na pewno, 14 prawdopodobnie, 9 uszkodzonych.

W dniu 6-go września 1943 roku, 303-ci Dywizjon, zestrzelił 200-tny samolot niemiecki.

W końcu sierpnia 1945 roku, Dywizjon kończy swoją działalność bojową, a 27 listopada 1946 roku, zostały zdjęte polskie odznaki z samolotów Dywizjonu i 303-ci Dywizjon Myśliwski im. Tadeusza Kościuszki, został rozwiązany.

Według danych oficjalnych (Lotnictwo Polskie w Wielkiej Brytanii 1940 - 1945) zostało zestrzelone przez Lotnictwo Polskie, 780 samolotów niemieckich, na pewno, 184 prawdopodobnie i 259 uszkodzonynch.

Udział w zestrzeleniu tej liczby samolotów brała: 9 Dywizjonów Myśliwskich, Zespół Lot. Polskich w Afryce, Polacy w Dywizjonach Angielskich i Amerykańskich.

Udział Dywizjonu 303 Myśliwskiego im. Tadeusza Kościuszki, w powyższej sumie zestrzeleń, był następujący: 205 samolotów niemieckich, na pewno; 25 prawdopodobnych i 28 uszkodzonych.

Łączy wyrazy poważania
JÓZEF OSTROWSKI
b. Adjutant Dywizjonu

CHARUTARIA LIBERT

100 cygar — Cr$ 12,80. Zapalniczki od Cr$ 3,00 d 90,00. Artykuły do rybołówstwa. Wyroby stalowe. niczne karty do gry — I plastyk. Nasiona zagr pastewne, warzywne i kwiatów. Cebula rok 197 Naprawa fajek i cygarniczek.

Maszyny elektryczne — reperacje
Foguetes — 100 cygar — Cr$ 16,80
Artykuły — dla rzeźnictwa i ostrzenie

F L O R E C K I

Rua Saldanha Marinho, 148 — Curitiba

RZECZY CIEKAWE I PRAWDZIWE

BADANIA OPINII SPOŁECZNEJ

Czy się to podoba, czy nie, sondaże opinii publicznej i ogólnej, wszystkie techniki umożliwiające analizę zachowań zbiorowych będą się rozwijać coraz bardziej. W coraz szybszym tempie i w coraz to nowych dziedzinach. Przez tysiąclecia zadowalano się badaniem zachowania się jednostek. Analiza ich reakcji jako grup liczy sobie zaledwie 50 lat.

Jak by nie oceniać to zjawisko, sondaży będzie coraz więcej i będą one coraz doskonalsze. Nie biorąc nawet pod uwagę ewentualności — całkowicie zresztą utopijnej — powstania społeczeństwa, w którym jedynym przewodnikiem rządu byłyby sondaże, bez trudu można przewidzieć, że ich rola w życiu politycznym, gospodarczym i społecznym będzie stale wzrastać. Wynika to stąd, że pozwalają one zapoznać się ze stanowiskiem większości, z reakcjami opinii publicznej na wydarzenia, zmuszają do przewidywania skutków decyzji, stanowiąc niezbędny instrument każdego wysoko rozwiniętego społeczeństwa. I podobnie, jak wszystko, co jest dziełem człowieka, mogą one zdziałać wiele dobrego lub złego.

Metoda reprezentacyjna weszła do nauki w latach 1890 - 1900, głównie dzięki uporowi norweskiego statystyka A. N. Kiaera. Wykazał on, że obserwacja organiczonej liczby należycie dobranych próbek może zastąpić kompletne badania statystyczne. Ale metoda reprezentacyjna w rękach statystyków ograniczyła się do demografii i ekonomii. Około roku 1930 pojawiły się pierwsze badania rynku. Później, około roku 1935, pierwsze sondaże. Od tego czasu stale się rozwijały i doskonaliły, odgrywając coraz większą rolę, początkowo pasywną — zbieranie danych, później zaś aktywną — przygotowanie decyzji.

("Gwiazda Polarna")

NOWY PAMIĘTNIK NADWORNEGO FOTOGRAFA HITLERA

Heinrich Hoffmann, nadworny fotograf Hitlera i jego zaufany człowiek, pojawi się znowu na fali publikacji o brunatnym dyktatorze Trzeciej Rzeszy. Wiosną 1974 roku zapowiedziano w wydawnictwie Herbiga pamiętniki Hoffmanna pt. "Mein Freund Hitler". Poprzednio pamiętniki te — w 1953 roku — ukazały się w Anglii pt. "Hitler was my Friend", ale w niemieckim oryginale nie zostały nigdy opublikowane.

MAGICZNE GUZIKI

Życie człowieka w latach dwutysięcznego będzie bardzo wygodne. Rano człowiek włoży na siebie klimatyzacyjne ubranie, następnie łyknie pastylki syntetycznego śniadania, potem, po naciśnięciu guzika w telewizorze, przeczyta najświeższe wiadomości, a następnie najciekawsze pozycje sklepu spożywczego. Zamówi zakupy, naciskając odpowiednie guziki i otrzyma je podziemną pocztą pneumatyczną. Naczynia zmyje specjalny robot. Samochód będzie automatycznie sterowany do miejsca przeznaczenia.

PTAKI NAJLEPSZE

W związku z walką ze szkodnikami w NRF postanowiono zaniechać szkodliwych dla człowieka i zwierząt środków chemicznych i użyć w tym celu pożytecznych ptaków, osiedlając je na zagrożonych terenach. Pierwsze próby takiego sztucznego osiedlania ptaków w Północnej Nadrenii - Westfalii pozwalają przypuszczać, że "skrzydlate oddziały" będą mogły zaprowadzić naturalną równowagę wśród organizmów żywych na polach i w lasach. Wielkie kolonie szpaków doskonale radzą sobie z robakami, które potrafią wyrządzić olbrzymie szkody gospodarce, a sikorki dzielnie walczą ze zwójką zieloneczką, której larwy niszczą drzewostan. Jako łowców myszy zainstalowano sowy, a sokoły chronią kraj przed plagą szarańczy.

PRABABCIA — ZAWODNICZKA

Angielka Lorna Johnstone jest prawdziwym fenomenem. Gdy w Montrealu po raz czwarty wystartuje w Igrzyskach olipijskich będzie miała 74 lata.

Należy do czołowych zawodniczek Anglii w konkurencji ujeżdżania konia. W Monachium po raz trzeci brała udział w Olimpiadzie. Na koniu El Farneco zajęła dziesiąte miejsce. Dzisiaj pani, licząca sobie 71 lat, jest już prababcią. W wieku, w którym większość jej rówieśniczek zajmuje się przeważnie wychowywaniem wnuków, a nawet prawnuków p. Lorna przygotowuje się do czwartego startu w Igrzyskach olimpijskich. Gdy jej się to uda, będzie najstarszą olimpijką w historii "Igrzysk młodzieży całego świata".

Johnstone poświęca treningowi tylko dwie godziny dziennie, ponieważ cały wolny czas zajmuje jej praca w ogrodzie warzywnym. Jej drugą specjalnością jest hodowanie kalafiorów.

BASEN WIELKICH JEZIOR ZATRUTY

Amerykanie faktycznie pozbawili siebie jednego z największych w świecie zbiorników słodkiej wody — Wielkich Jezior. W wyjątkowo ciężkiej sytuacji znajduje się jezioro Erie, gdzie codziennie tylko w okręgu Detroit spływa około 20 milionów stóp sześciennych wód ściekowych, z których dwie trzecie pochodzi z zakładów przemysłowych, a pozostała część przypada na ścieki miejskie. Jezioro jest biologicznie zakażone, nasycone bakteriami, fenolem, amoniakiem, ryby wymierają, wiele plaż zamknięto. Stan pozostałych jezior jest niewiele lepszy.

Kompleks przedsiębiorstw przemysłowych, rozmieszczonych wzdłuż wybrzeży jeziora Michigan, od Chicago do Gary, obejmuję rafinerie ropy i huty stali, kombinaty papiernicze, zakłady produkujące środki piorące itp. Tylko sześć z nich odprowadza codziennie około 13 mln stóp sześc. wód ściekowych zawierających od 1 6 tony amoniaku, taką samą ilość fenolu, 50 ton nafty i wiele innych zanieczyszczeń.

NOWA OPERA W SYDNEY

Niedawno otworzyła swoje podwoje bardzo długo budowana opera w Sydney w Australii. Wzniesiony tuż nad oceanem teatralny gmach nosi kształt kilku razem zgrupowanych żagli. Nie trzeba dodawać, że ów architektoniczny eksperyment pochłonął majątek. Nowa opera z rozmachem zainaugurowała swoją działalność Na uroczyste przedstawienie prapremierowe przygotowano wielkie dzieło Sergiusza Prokofiewa "Wojna i pokój". Oprócz owej opartej na słynnej powieści Lwa Tolstoja opery, scena w Sydney dysponuje repertuarem bogatym i interesującym. Można obejrzeć tam m. in. "Flet zaczarowany", "Wesele Figara", "Tanhausera", "Cyganerię". Dla miłośników opery redakcja brytyjskiego miesięcznika "Opera" organizuje skromne wycieczki do Sydney celem poznania nowego teatru i ocenienia dotychczasowych artystycznych osiągnięć. Reklamy przyciągają chętnych a prospekty zatytułowane "Pierwszy sezon w Sydney Opera House z Tobą" powoduje tłok przy kasach miesięcznika. Cena owej skromnej ekskursji? Bagatela — 750 funtów!

NAJNIŻSI I NAJWYŻSI

Za najwyższych ludzi świata uważa się mieszkańców Ruandy i Burundi mających przeciętnie 181 cm wzrostu. Za najniższych zaś członków plemienia Bambut w Kongo — liczących średnio 130 cm. W Europie prymat dzierżą mieszkańcy Czarnogóry — a nie jak się powszechnie uważa Skandynawowie — ze średnią wzrostu wynoszącą 177 cm. Jeśli wierzyć francuskiemu badawcowi, G. Buffon, najmniejszym człowiekiem, jaki żył na świecie był karzeł, który w wieku 37 lat mierzył 40 cm wzrostu. Najmniejszym człowiekiem ostatnich lat był Niemiec, Walter Bocheming mający 52 cm (zmarł w 1955 r.)

Historycznie udokumentowanym najwyższym człowiekiem świata był Robert Wadłow, który mierzył 270 cm i ważył 222 kg. Zmarł w 1944 r. mając zaledwie 22 lata.

DWIE AUTENTYCZNE WYSPY SKARBÓW"

Mieszkańcy Isla de Pinos położonej na Morzu Karaibskim twierdzą, że Stevenson opisał w "Wyspie Skarbów" właśnie ich wyspę, bowiem z jej zatoczek wypływały w XVII w., galeony korsarzy angielskich, aby dokonać napadu na wybrzeża środkowej Ameryki i hiszpańskie karawele. Wyspa Pinos szczyci się nawet posiadaniem Muzeum Korsarstwa. Zdaniem więc autochtonów Pinos, ich ojczyzna jest bez wątpienia wyspą z powieści Stevensona. "Konkurentką" Isla de Pinos jest wysepka u brzegów Gwinei, gdzie w XIX w. powieszono jednego z najkrwawszych piratów. Mieszkańcy wyspy są przekonani, że Stevenson wiedział o tym fakcie i wybrał ich wyspę jako pierwowzór "Wyspy Skarbów", miejsce akcji swego utworu. Powołując się przy tym także na nieustanne eksploatowanie icn ziem przez poszukiwaczy skarbów, na razie zresztą bezskutecznie. Zarówno Pinos, jak i wyspa w pobliżu Canacry w Gwinei, starają się czerpać zyski z zainteresowań turystów, odwiedzających obie rzekomo uwiecznione w powieści Stevensona wyspy.

ŚWIĄTECZNE PACZKI WIELKANOCNE

Pekao

zamówione w lutym mają
Gwarantowaną Dostawę
do odbiorców w Polsce przed
ŚWIĘTAMI WIELKANOCNYMI
Zlecenia przyjmują autoryzowani dealerzy
PEKAO TRADING CORPORATION
225 PARK AVE. SOUTH
NEW YORK, N. Y. — 10003

Ostatnie dzieło Wita Stwosza

KAJETAN CZARKOWSKI - GOLEJEWSKI

Twórca ołtarza mariackiego, którego polskość od dawna została złożona przez badania historyczne do lamusa fałszywych legend narodowych, opuścił Kraków z początkiem 1496 r., powracając z całą swoją rodziną do Norymbergi.

Po 20-letnim blisko pobycie na obczyźnie, pomimo sławy uzyskanej poza granicami Niemiec, mistrz musiał w rodzinnym mieście zdobywać sobie od początku renomę, bo nowa generacja zajęła już była czołowe miejsca.

Pierwsza praca na nowym miejscu osiedlenia była jeszcze wykonana na polskie zamówienie: model płyty grobowej Filipa Buonacorsi (Kallimacha), odlanej w odlewni Piotra Vischersa.

Na opis dramatycznej historii życia Stwosza w Niemczech, pomiędzy więzieniem za fałszerstwo a nowo ustaloną sławę nie ma miejsca w krótkiej notatce, ani też na wyliczanie wszystkich wspaniałych dzieł jego dłuta w latach od powrotu do Norymbergi do roku1520, głównie w kościołach norymberskich, ale rozsianych i po innych miejscowościach.)Victoria and Albert Museum w Londynie posiada małą statuetkę Matki Boskiej, rzeźbionej w bukszpanie, roboty Stwosza).

Ostatnie, niedokończone zresztą dzieło Stwosza, w zamierzeniu drugi poza mariackim monumentalny maryjny ołtarz, znajduje się obecnie w kaplicy katedry w Hamburgu. Dzieło było pożegnaniem przeszło 80-letniego starca ze sztuką i aktywnym życiem. Oślepły Stwosz zmarł w 1533 roku mając lat 90.

Powstanie tego dzieła datuje się z roku 1520.

Najstarszy syn Stwosza, Andrzej, przeor dominikanów w Budapeszcie, zostając przeorem tego samego zgromadzenia w Norymberdze skłonił swój klasztor do zamówienia monumentalnego dzieła u swojego ojca, by mu w rodzinnym mieście ugruntować wieczystą sławę.

Według kontraktu między artystą a jego synem i klasztorem mistrz zobowiązał się wykonać ołtarz w ciągu trzech lat, a za jego pracę ustalono wynagrodzenie 400 guldenów, płatne w rocznych ratach po 50 guldenów.

Ołtarz miał być wykonany w drzewie bez polichromii, wedłu wspólnie ustalonych planów.

Odręczny szkic rysunkowy Stwosza do tego ołtarza zachował się w instytucie archeologicznym uniwersytetu w Krakowie, inne dwa, mniej szczegółowe, w muzeum narodowym w Budapeszcie, a jeszcze jeden w gabinecie miedziorytów w Berlinie. Jakimi drogami i kiedy te szkice znalazły się poza granicami Norymbergi, nie jest wiadomo.

Do pełnego wykonania ołtarza według zamierzonych planów nigdy nie doszło. Powody natury finansowej i przymusowa rezygnacja Andrzeja Stossa (Stwosza) z przeorostwa dominikanów w Norymberdze, stanęły temu na przeszkodzie. Zostały wykonane tylko dwa wewnętrzne boczne skrzydła i główna centralna płyta, które dochowały się do naszych czasów.

Jakże różne jest to ostatnie dzieło Stwosza od jego najwyższego osiągnięcia artystycznego w Kościele Mariackim!

Oba ołtarze różnią się nie tylko w zasadniczej koncepcji całości, ale i w wykonaniu głównych postaci, rzeźbionych w równie genialnym, choć innym stylu.

Jaka odmienna jest sama centralna postać obu ołtarzy — Maryja! W krakowskim dziewiczo - dziewczęca, w bamberskim w pełni dorodności kobiecej po urodzeniu Zbawiciela.

W krakowskim ołtarzu twarze i główne postacie cechuje gotycki rozmach uduchowionej symbolistyki religijnej, w bamberskim już przeważają jak gdyby renesansowe , gładsze formy, a święci i nawet aniołowie są postaciami bardziej ziemskimi.

Geniusz Stwosza nie zatrzymał się w miejscu, nie skostniał w osiągniętym i doprowadzonym do doskonałości stylu, ale idąc za budzącymi się nowymi prądami w sztuce znalazł nowy wyraz w ostatnim dziele, które przyprawiło starcowi wiele kłopotów materialnych, procesów i trudności zatruwających mu ostatnie lata życia. Umowa została zerwana przez klasztor i miasto, które klasztor objęło. Sprawa ciągnęła się długo i dopiero po śmierci Andrzeja, który tymczasem został przeorem w Bambergu, gotowe części ołtarza zostały wykupione od sukcesorów Wita.

Przez długie lata wisiały one w górnym kościele parafialnym w Bambergu i dopiero w roku 1937 przeniesiono go do katedry bamberskiej jako depozyt, umożliwiając przez to rzeszom zwiedzającym zachwycenia się ostatnim osiągnięciem mistrza.

("Tydzień Polski")

EMPRÊSA LAPEANA LTDA.

T R A N S P O R T E S C O L E T I V O S
AGÊNCIAS: Guaratuba — São Mateus do Sul — Lapa
AGÊNCIA-SEDE: Estação Rodoferroviária, Box 49 e 50 — Fone: 22-0684
ESCRITÓRIO: Avenida Silva Jardim, 465 — Fone: 24-5574
ENCOMENDAS: Avenida 7 de Setembro, 2.143 — Telefone: 23-6206
M Ó W I S I Ę P O P O L S K U
OFICINAS: Av. Silva Jardim, 465 — Fones: 22-8004
CURITIBA PARANA

Czytajmy i rozpowszechniajmy jedyne polskie pismo w Brazylii — tygodnik "LUD".

ŻYCIE RELIGIJNE – ŻYCIE RELIGIJNE – ŻYCIE RELIGIJNE

NA SIÓDMĄ NIEDZIELĘ ROKU

A zeszedłszy z nimi, stanął na polu i rzesza uczniów jego, i wielkie mnóstwo ludu z całej Judei, i z Jeruzalem, i z nad morza, i z Tyru, i z Sydonu.

A on podniósłszy oczy na uczniów swoich, mówił: Błogosławieni ubodzy, bo wasze jest królestwo Boże. Błogosławieni, którzy teraz łakniecie, bo będziecie nasyceni. Błogosławieni, którzy teraz płaczecie, bo śmiać się będziecie. Błogosławieni będziecie, gdy ludzie nienawidzić was będą, i gdy was wyłączą, i będą wam złorzeczyć, a imię wasze jako złe będą zniesławiać dla Syna człowieczego. Weselcie się dnia owego i radujcie się, bo oto zapłata wasza obfita jest w niebie; podobnie bowiem ojcowie ich czynili prorokom.

W szakże biada wam bogaczom, bo macie pociechę waszą. Biada wam, którzy jesteście nasyceni, albowiem łaknąć będziecie. Biada wam, którzy się teraz śmiejecie, bo będziecie narzekać i płakać. Biada, kiedy o was dobrze mówić będą ludzie; podobnie bowiem ojcowie ich czynili fałszywym prorokom.

✝

Wszyscy uganiają się na ziemi za szczęściem, ale wielu nie rozumie na czym ono polega. Liturgia słowa dzisiejszej Mszy św. pragnie nas pouczyć, co mamy czynić, aby być naprawdę szczęśliwymi. Już prorok Jeremiasz zwracał uwagę swym ziomkom, że nieszczęśliwy jest człowiek, który zakłada całe swoje bezpieczeństwo na drugim człowieku a nie na Bogu. I w ciągu wieków całych wiele ludzi uważało za szczęście stać się bogatym, potężnym i zbierać honory i nie troszczyć się o nic. Tymczasem Pan Jezus w kazaniu na Górze przedstawia zupełnie inaczej szczęście człowieka: "Błogosławieni ubodzy duchem, którzy płaczą, którzy są znienawidzeni, odrzuceni, pogardzeni" itd.

Słysząc takie tłumaczenie szczęście wydaje się nam zaprzeczeniem tego, co rozumiemy przez słowo szczęście. Kiedy jednak zastanowimy się poważnie nad słowami 8-miu Błogosławieństw, przekonamy się, że Pan Jezus ma rację. Nic tu na świecie nie może uczynić człowieka szczęśliwym, bo wszystko jest przemijającym. I to co się wydaje ludziom za szczęście: jak bogactwa, wysoka pozycja, władza itp. jest powodem wielu zmartwień, wielu niepokojów i niezliczonych kłopotów. A tymczasem kto uznał wielką mądrość Błogosławieństw Chrystusowych i chce stosować swoje życie do nich — może czuć się naprawdę szczęśliwym, bo zaufał Bogu, a nie sobie. Musimy pamiętać, że Pan Jezus pouczając, że są błogosławieni czyli szczęśliwi: ubodzy, cierpiący, znienawidzeni itd — nie chciał przez to wysławiać nędze ludzką, nieszczęścia, choroby itp. — jakby miały być celem człowieka w samym sobie, ale chce podkreślić wielkie znaczenie bohaterstwa człowieka, który potrafi znosić wszelkie trudy życiowe i stawać w obronie prawdy i sprawiedliwości. A św. Paweł uważa takiego człowieka za szczęśliwego, który pokłada nadzieję w Chrystusie zmartwychwstałym i który wierzy w istnienie drugiego życia bez którego nie miałoby znaczenia nasze życie na ziemi. Niczym są szelkie nieszczęścia na ziemi, jeśli znosząc je z poddaniem się woli Bożej, wierzymy i ufamy, że dostąpimy prawdziwego szczęścia w niebie. **Ks. Z. P.**

ODZNACZENIE BISKUPA PARAŃSKIEGO

Z okazj 50 rocznicy swego magisterium, D. Jeronimo Mazzarotto — auksyliariusz archidiocezji kurytybskiej oraz rektor Uniwersytetu Katolickiego — otrzymał od Prezydenta państwa Emilio Medici Krzyż Zasługi za swe prace na polu magisterskim, m. in. będąc jednym z fundadorów Fakultetu Filozoficznego Federalnego Uniwersytetu Parańskiego. Obecnie biskup D. Jeronimo Mazzarotto zrzekł się stanowiska rektora na rzecz prof. Osvaldo Arns — brata kardynała sanpaulistańskiego.

POPULARNOŚĆ STUDIÓW KATOLICKICH WŚRÓD ŚWIECKICH

Popularnoć studiów teologicznych wzrasta z każdym rokiem w Austrii. Już obecnie na austriackich wydziałach teologicznych studiuje więcej osób świeckich niż duchownych. Podczas gdy w roku akademickim 1954 - 55 studiowało 180 osób świeckich (w tym tylko cztery kobiety), to w ub. roku akademickim teologię studiowały już 462 osoby (w tym 85 kobiet). Świeccy absolwenci teologii znajdują pracę w szkolnictwie katolickim, w redakcjach pism religijnych oraz w administracji kościelnej.

KATOLICY ZACH. - NIEMIECCY DLA AMERYKI ŁACIŃSKIEJ

....**Episkopat Zachodnio - niemiecki postanowił, że ofiary zebrane podczas nabożeństw w niedzielę 9 grudnia ub. roku, będą przesłane za pośrednictwem organizacji charytatywnej "Adveniat" na cele dobroczynne do dyspozycji b[iskupów] lokalnych w Ameryce Łacińskiej. Akcja ma już [wie]letnią tradycję i spotyka się z dużym zrozumieniem [wier]ników w Niemczech Zachodnich.**

JEDNEGO PIJAKA MNIEJ —
JEDNEGO CZŁOWIEKA WIĘCEJ STWARZA...
SARCOTON
ZWALCZA PIJAŃSTWO
Do nabycia w aptekach i drogeriach

O MELHOR EM PREÇO E SERVIÇOS
AUTO VIDROS
S. CRISTÓVÃO
TEM DE TUDO PARA SEU CARRO
VIDROS-BORRACHAS-ACESSÓRIOS
MATRIZ: R. NILO CAIRO, 52
FILIAL: R. CONS. LAURINDO, 961
Fones: 22-7349 / 24-5374

50 - LAT PARAFII POLSKIEJ W NOWYM JORKU

Kościół św. Stanisława Kostki obchodził 50-lecia [po]siony został staraniem i kosztem Polaków w dzielnic[y] ton na Staten Island, pod przewodnictwem ks. J. [...] który przez 20 lat kierował tym ośrodkiem polsk[iej] dzielnicy nowojorskiej.

Od dwóch lat parafią tą kieruje ks. prałat Artur [...] b. dziekan kapelanów 2 Korpusu we Włoszech. [...] święcenia kapłańskie w Przemyślu. Jest w St. Zj. od [...] W ciągu minionych 25 lat prowadził działalność duszp[asterską] w Oklahomie, New Jersey i Nowym Jorku.

W uroczystości 50-lecia kościoła św. St. Kostk[i] udział arcybiskup N. Jorku kardynał Terence Cook [...] czeniu licznego duchowieństwa. Wzywał do pielęgn[owania] wielkich tradycji kulturalnych narodu polskiego i [...] dział: "Im więcej wiem o Polsce, z tym większą o n[ią] się miłością".

KONFERENCJA EPISKOPATU USA

Konferencja Plenarna Katolickiego Episkopatu [Stanów] Zjednoczonych odbyła się ostatnio w Waszyngtonie [...] nymi punktami obrad były: pierwsza spowiedź i komun[ia] dzieci, przygotowanie do Roku Św. i Synodu Biskup[ów] Rzymie. Przedyskutowano również propozycje dotyc[zące] głoszonego przez ONZ w b. roku Międzynarodowego [Roku] Ludności, sprawę środków masowego przekazu, mis[ji] muzyki sakralnej, wychowania religijnego oraz [...] powołań wśród katolików pochodzenia hiszpańskiego.

WSPANIAŁY GEST KS. INFUŁATA ADAMSKIEGO

Jeden z wybitnych duszpasterzy w skali krajow[ej] boszcz parafii Św. Stanisława B. i M. w Buffalo, ks. [...] Piotr J. Adamski ofiarował ostatnio $100,000 na fund[ację] pendialny dla młodzieży polonijnej.

Miejscowe społeczeństwo pragnąc uczcić jego ofi[arną] działalność filantropijną, szczególnie na rzecz oświ[aty] jęło ks. infułata P. J. Adamskiego bankietem połączo[nym] ceremonią dekorowania honorowego gościa medal[em] ritas, w auli katolickiego uniwersytetu Niagara, N. [Y.]

350-LECIE OJCÓW FRANCISZKANÓW - REFORMATÓW

W Kościele parafialnym Ojców Franciszkanów-[refor]mistów w Wieliczce odbyły się centralne uroczystości [ju]leuszowe z okazji 350-lecia istnienia Zakonu w Pol[sce]. przedziły je konferencje o działalności tegoż Zakon[u w] świecie, Polsce i diecezji krakowskiej. Uroczystościo[m cen]tralnym przewodniczył Prowincjał J. Trawiński i [...] W uroczystościach wzięli udział: przedstawiciele Kuri[i] skiej Zakonu Franciszkanów - Reformatów o. M. Gr[...] przedstawiciele wszystkich prowincji Zakonu w Pol[sce] rzesze wiernych z Wieliczki i okolicy. Zaznaczamy, [że] się proces o beatyfikacji brata Alojzego Kosiby [...] klasztoru, zmarłego w 1930 roku w opinii świętości.

O POWOŁANIACH KAPŁAŃSKICH

Nieodzowność kapłańskiego posługiwania w dz[isiejszym] wienia świata, zaufanie do Boga i młodzieży oraz [...] wanie wysokiego klimatu duchowego w seminariach [...] momenty, które dobitnie podkreślał Paweł VI w [...] wieniu wygłoszonym do uczestników Międzynarodowego [Kon]gresu Powołań, obradującego w Rzymie. Ojciec św. [...] że powołania kapłańskie i zakonne są znakiem [...] Kościoła, gwarancją jego żywotności, zapewnieniem [...] przyszłości.

WIEŚCI Z POLSKI

POLSKIE PATENTY

Wnikliwą analizę stanu wynalazczości i ochrony własności przemysłowej w Polsce przeprowadził ostatnio Urząd Patentowy PRL. Z badań tych wynika, że w ciągu ostatnich 5 lat systematycznie rośnie zarówno liczba wynalazków zgłoszonych do opatentowania, jak i liczba udzielonych patentów. Tylko w ub. roku urząd wydał certyfikaty patentowe na ponad 3tys. polskich wynalazków.

Do interesujących wniosków prowadzi porównanie polskiej wynalazczości we stanem wynalazczości w innych krajach. Oto kilka przykładów. Zajmujemy aktualnie 10 miejsce w świecie pod względem liczby zgłoszeń krajowych wynalazków. Na czele tej "tabeli" są ZSSR, Japonia, USA i NRF. Na 10 tys. osób zatrudnionych przypada w Polsce ok. 6 zgłoszeń krajowych wynalazków, co stawia nas na 12 miejscu w świecie. Nie jest to złe miejsce, ale np. w Japonii na każdych 10 tys. pracujących przypadają 24 projekty wynalazcze. Na lepszych od Polski miejscach plasują się niemal wszystkie kraje RWPG z wyjątkiem Węgier i Rumunii.

Zajmujemy również 12 miejsce w świecie, a czwarte wśród krajów RWPG pod względem ilości udzielonych patentów na krajowe wynalazki, kiedy jednak np. we Francji na 10 tys. zatrudnionych przypada ponad 9 udzielonych patentów, to w Polsce — zaledwie 2,6.

Z natury rzeczy najwięcej wartościowych rozwiązań nowatorskich powinno być efektem pracy tzw. zaplecza naukowo - badawczego i rozwojowego. U nas pochodzi stąd coraz więcej wynalazków, jednak — jak wykazują badania — na jeden wynalazek zgłoszony do opatentowania w 1972 r. przez placówki wchodzące w skład tego zaplecza przypada średnio ponad 18 pracowników naukowo - badawczych i inżynieryjno - technicznych, zaś na jeden udzielony patent — 30 pracowników. W innych krajach liczby te są znacznie niższe.

DARY Z USA DLA MUZEUM W POZNANIU

POZNAŃ — Tutejsze Muzeum Instrumentów Muzycznych szczyci się kolekcją ponad 1.000 instrumentów muzycznych z całego świata. Zbiory muzeum stale są wzbogacane, drogą zakupów oraz darów. W samym tylko 1973 r. ofiarowano muzeum 32 instrumenty. Najnowszym darem jest afrykański instrument perkusyjny z tykwy (Gwinea). Ofiarował go muzeum dr S. Jasnosz, który brał udział w wyprawie archeologicznej do Afryki. Ostatnio muzeum wzbogaciło się również o instrumenty indiańskie. Na ręce kierownika Muzeum dr W. Kamińskiego, przekazał je konsul amerykański w Poznaniu H. S. Malin. Instrumenty te z inicjatywy pani Heler Hollis ofiarował muzeum poznańskiemu "Smithsonian Instytution" z Waszyngtonu. H. Hollis była stypendystką amerykańską w Polsce i gromadziła tutaj kolekcje polskich ludowych instrumentów muzycznych dla waszyngtońskiego instytutu. Ofiarowane muzeum poznańskiemu instrumenty indiańskie to bęben, prymitywne skrzypce, flet, grzechotki.

PAMIĄTKI PO POWSTAŃCACH

Podczas rozbiórki jednej ze starych szkół w Inowrocławiu odkryto na strychu zawiniątko zawierające pamiątki po powstańcach wielkopolskich. Znajduje się wśród nich doskonale zachowana czapka powstańca, legitymacja Związku Powstańców i Wojaków do Srebrnego Krzyża za Zasługi nadanego Kazimierzowi Demskiemu, taka sama legitymacja wydana na nazwisko Stanisław Błażejczak, a także książeczka oszczędnościowa komunalnej kasy oszczędności w Inowrocławiu wystawiona dla placówki powstańców i wojaków. Wśród pamiątek znajduje się powieść żołnierska osnuta na tle powstania wielkopolskiego pt.: "Chłop na straży", pióra Joachima Nowaka. Pamiątki — ukryte prawdopodobnie we wrześniu 1939 r. zostaną przekazane Szkole Podstawowej im. Powstańców Wielkopolskich, gdzie zorganizowana zostanie izba pamięci narodowej.

"ŚCIEŻKA ZDROWIA" — DO DOBREJ KONDYCJI

Olbrzymi kompleks lasów łagiewnickich na peryferiach Łodzi, który od lat jest ulubionym miejscem spacerów łodzian, wkrótce stanie się także bazą podnoszenia kondycji. W najbliższym czasie ma tam powstać pierwsza, wzorowana na szwajcarskich — "ścieżka zdrowia". Jest to prawie 2,5-kilometrowy dukt leśny, na którym rozmieszczone zostaną 22 proste przyrządy sportowe.

Przyrządy te skonstruowane w ten sposób, iż trudno je uszkodzić, zaś korzystać z nich może każdy chętny, jeśli nawet jest on mało sprawny fizycznie.

ODBUDOWA POMNIKA GRUNWALDZKIEGO W KRAKOWIE

Kraków — Odbyło się tutaj ostatnio posiedzenie Komitetu odbudowy Pomnika Grunwadzkiego. Tematem narady była informacja o aktualnym zaawansowaniu prac mających na celu rekostrukcję monumentu. Makieta pomnika dostarczona będzie z Paryża do Polski w najkrótszym czasie. Rekonstrukcji pomnika dokona zespół składający się z 5 rzeźbiarzy, pracami których kierować będzie rektor Akademii Sztuk Pięknych w Krakowie, twórca [...] sławnych pomników, prof. Marian Konieczny. Prace [...] mieniarskie rozpoczęte zostaną w I kwartale bieżącego roku. Przewiduje się, że Pomnik Grunwaldzki Powstanie na plac Matejki w 35 rocznicę jego zburzenia przez hitlerowców, a więc w listopadzie 1974 r.

NOWE PIWO ŻYWIECKIE "KRAKUS"

Żywiecki browar wyprodukował nowy gatunek piwa [...] cjalnego, lekkiego piwa, które dostarczane będzie [...] nie na rynek amerykański. Piwo to otrzymało nazwę "Kr[a]kus"; zaprezentowane przez amerykańską firmę handlowo-importową "Atalanta" na degustacji piwa w Nowym Jorku, zdobyło ono drugą lokatę wśród ponad 30 najlepszych producentów piwa z całego świata.

W tym roku żywicki browar wyeksportuje także [...] czne ilości tego piwa do Austrii, Włoch i Kanady.

ZAKŁAD OCZYSZCZAJĄCY GAZ

W okolicach Ostrowa Wielkopolskiego powstanie [...] kład oczyszczania gazu ziemnego, który umożliwi [...] mywanie od b. roku 1 mld sześc. gazu rocznie oraz [...] nych ilości azotu i helu. Zawartość helu w złożach [...] zacznie się eksploatować, wynosi 0,4 proc. Jest to [...] tość znaczna, gdyż już złoża o dziesięciukrotnie mniejszej zawartości helu uważa się za opłacalne do eksploatacji. [...] tego cennega gazu, niezastąpionego w nowoczesnych [...] nologiach i badaniach naukowych.

DRZEWO WYSOKOGÓRSKIE

Prześliczna limba jest typowym drzewem wysokogórskim. Jest to drzewo znakomicie przystosowane do przyjaznego górskiego klimatu. Znosi jednakowo silne mrozy zimowe jak upalne słońce letnie, a rośnie duże przeskoki temperatury, które są znamienne [...] tatrzańskiego klimatu. Drewno limowe, pięknie [...] jest bardzo cenione. Używano go do wyrobu [...] ozdobnych skrzyń, mebli i rzeźb. Drewno to odznacza się jednolitą budową,jest niezwykle trwałe i odporne [na] wszelkiego rodzaju owady. Najpiękniejsze limby w [...] królestwem swym objęły okolice Morskiego Oka. [...] wyniosłej, majestatycznej limby tatrzańskiej [...] swym wierszu Asnyk, przypominając równocześnie [...] samotną jest w Tatrach limba niszczona przez [...] "Samotna rośnie na skale, prawie ostatnia już z rodu Ozdobę górską, piękne drzewo, śliczną limbę wy[...] w lasach tatrzańskich dzięki zaletom jej drewna [...] no go też do umocnień w kopalniach.

MARIA RODZIEWICZÓWNA

MACIERZ

29)

(POWIEŚĆ)

Pies patrzał na nią zdziwiony i urażony.

— Nie godzi się Łysku. Biedne jest, chude, głodne jak my! Z wyrajów wraca, ledwie żywe! Niech leci, gniazdo ściele, niech je inni ludzie biją, nie my! Nam by grzech był. Mamy co jeść.

Ogarnęła ją żałość i smutek. W chmurach wysoko chrapliwie odzywały się żurawie.

— Hej, weselniki! — zawołała ku nim — płyńcie ,wołajcie! Mój sokół w niewoli! Bym ja go choć posłyszeć mogła jako was! By mi nad głową przeleciał i słowo uronił, że wolny! Daj wam Bóg gniazdo bezpieczne! Wiosnę śpiewacie.

Wody wezbrały ogromne. Oprócz tej łatki ziemi, na której młyn stał i wierzb kilka, reszta pustkowia jak okiem sięgnąć była morzem, nad którym gdzieniegdzie czuby łóz widać było, wreszcie zajęła woda i rozwaloną chałupę.

Pokotynka, brodząc po izbie wyżej kolan, uratowała swe mienie między wierzbowe rosochy i sama z psem przesiedziała tam dwa dni.

Przytuleni do siebie, trwali cierpliwi, patrząc na nurt pod drzewem i na bezbrzeżną toń wokoło.

Gdy głód dokuczał, gryźli suchą jak drzazga rybę, a gdy niewygodne położenie stawało się męczarnią członków, kobieta zsuwała się w wodę lodowatą, przeciągała się, prostowała i wracała na powrót na wierzbę.

Trzeciego dnia woda spadła i słońce wyjrzało zza gęstych chmur i ciepły wiatr powiał z południa.

Zaledwie wyjrzały z nurtu kiście łóz, wnet zakwitły, miodowe niosąc wonie, i wnet na nie spadły lecące z dalekich borów, przez topiele, pszczoły, radośnie mrucząc, pracowite, szczęśliwe.

Brzegami złotem zakwitło lotoć, powietrzem leciało drobne śpiewające ptactwo i obsiadło wierzby na chwilowy spoczynek, opowiadając świergotem o zbożowych niwach i sadach, i gajach, kędy spieszyły z południa — z wyrajów.

Pokotynka wzięła się do pracy, bezpieczna, że teraz nikt do niej nie dotrze, nikt jej nie wyśledzi. Chałupę podparła, jak umiała, pozatykała szuwarem dziury w strzesze, wiązała siatki, plotła więcierze (*),pławicę swą spuściła na wodę.

Co rano płynęła na połów, poznawała co dzień nowe tonie i zakąty, szukała gniazd lub raków po pieczarach u brzegu, robiła zapas łyka na postoły, a po południu, siedząc w słońcu na progu, łatała swe szmaty, szyła koszuliny malutkie i spoglądając raz wraz na koszyk z wierzbowych prętów, uwieszony na sznurach pod dachem jak gniazdo wilgi, dumała o dziecku.

III

Na jesieni był w Oranach doroczny wielki jarmak. Rynek był zatłoczony wozami, ludźmi i bydłem, mrowie huczało, ścisk był okropny i popychanie, bo wszelkie plony lata i jesieni zwieźli chłopi na sprzedaż i targ był bardzo ożywiony. Na wozach były owoce i len, drób i grzyby, manna, jagody suszone, grzyby i ryby. Żydzi uwijali się gorączkowo.

Po szynkach i po karczmach było pełno, najpełniej jak zwykle u Zelmana. Szynkował on i żona, ogryzały się z chłopami bachory, ścisk był, zamęt, śmiechy i przekleństwa.

W tłok ten o zmierzchu już wcisnęła się Pokotynka.

Miała na sobie stary kożuch, chustę na głowie, na plecach spory tobół, w płachcie na ręku dziecko.

Weszła śmiało i swobodnie, jakby wczoraj tu była i onegdaj, dopchała się do Żydówki i szarpnęła ją za rękaw.

— Czy, Małka, kupisz suszoną rybę? Same jaźwie.

Zelmanowa pomimo gorączki jarmarcznej zdumiała.

— Herste, a ty skąd tu się wzięła!

— Rybę na sprzedaż przyniosłam. Bierzesz?

— Czemu nie mam brać! Nu, ale ty skąd? Co to? Dziecko masz? Gdzie ty była! To twoje dziecko?

— Czyjeż by! Moje.

Ludzie skupili się wokoło niej.

— Dalibóg, Pokotynka! — wołano.

Kobieta' ruszyła ramionami.

— No, ja! Co się dziwujecie. Na pogrzebie moim wódkiście nie pili. Żyłam i żyję. Wielkie dziwo.

— Gdzież się podziewałaś?

— W służbie byłam za rzekami.

— I wysłużyłaś bachora! — poczęto się śmiać.

— Czy chociaż dziewczyna? Wyhodujesz dla chłopców zabawę!

— Nie! Wy swoje dziewczęta teraz dla mojego chłopca hodujcie. Nu co, Małka, bierzesz rybę, bo mi cięży na plecach.

Jedną z kobiet zajrzała pod chustę, otulającą dziecko.

— Spory chłopak. Ma już z pół roku. A czarny jak Cygan.

Dziecko rozbudzone, przerażone, poczęło płakać.

Więcierz — stożkowaty lub walcowaty kosz z wikliny, służący do połowu ryb w jeziorach i rzekach.

(c. d. n.)

POLONIA ZAGRANICZNA

KANADA

PO KONKRSIE SZKOLNYM

Fundacja im. Adama Mickiewicza w Kanadzie ogłosiła już po raz trzynasty konkurs dla uczniów szkół polskich na najlepsze wypracowanie. Organizacją konkursu zajmował się Związek Nauczycielstwa Polskiego, a Fundacja przyznała odpowiednie nagrody. Ogółem na konkurs wpłynęło 535 prac uczniowskich z 27 szkół. Największym powodzeniem wśród młodzieży cieszyły się m. in. następujące tematy: "Dlaczego chciałbym odwiedzić Polskę" (104 prace), "Mikołaj Kopernik" (99 prac) i "Moja ulubiona pora roku" (98 prac). Po dokonaniu oceny sąd konkursowy przyznał aż 93 nagrody podkreślając wysoki poziom większości wypracowań.

U S A

WYBITNY SPECJALISTA

Zamieszkały obecnie w Colts Neck, N. J., rodem z Brooklina młody inżynier Józef J. Horzępa, specjalizujący się od lat w dziedzinie naukowej i technicznej nad połączeniem w jeden system telewizji i telefonu, mianowany został dyrektorem "Visual Communication Service for the American Telephone and Telegraph Co.". Od 1958 r. pracował on nad zrealizowaniem rządowo - prywatnego projektu, zwanego "Picturephone", jako kierownik sztabu techników w dziele "Video System Planning Department at Bell Laboratories" w Holmdel, N. J. Do systemu "Picturephone" wniósł on szereg nowych doskonalających elementów technicznych, stając się w ten sposób tak w skali krajowej jak i światowej wysokiej klasy specjalistą — autorytetem.

Prelekcje jego na międzynarodowych Konferencjach inżynierów cieszyły się powodzeniem, jak np. na zjazdach w W. Brytanii, we Francji, Holandii, Norwegii, Italii, w Japonii; był przeważnie najmłodszym (32 czy 35-letnim) uczestnikiem tych konferencji.

Pan J. J. Horzępa studiował na New York University, gdzie uzyskał stopień magistra inżynierii (M. E. E.); jest członkiem szeregu zawodowych zrzeszeń, m. in. "Institute of Electrical & Electronics Engineers", "Association for Computing Machinery", "Society of Motion Picture and Television Engineers".

ARGENTYNA

TESTAMENT HISTORYCZNY POLSKIEJ EMIGRACJI TECHNICZNEJ W ARGENTYNIE

Opracowanie "Monografii SITP" — "Monografii" 25-lecie istnienia Stowarzyszenia Inżynierów i Techników Polskich na tutejszej ziemi osiedlenia — dobiega końca. Obecnie Komisja wydawnicza uzupełnia dział, dotyczący polskiego wkładu technicznego w świecie naukowym i przemysłowym Argentyny.

Odnosi się to nie tylko do wszystkich obecnych i byłych Członków Stowarzyszenia, lecz również do wszystkich kolegów pracujących w tej dziedzinie.

Wielu członków tego Stowarzyszenia ukończyło swe studia techniczne już w Argentynie i dziś zajmują poważne stanowiska czy to w świecie nauki czy też w przemyśle, stwarzając tym samym ciągłość naszego wkładu w rozwój gospodarczy tego Kraju.

W "Monografii" tej będą wymienieni inżynierowie i technicy polscy, którzy przybyli do Argentyny w okresie Polski Porozbiorowej i przyczynili się do podniesienia prestiżu techniki i imienia polskiego.

W ten sposób powstanie pewnego rodzaju epopeja pracy polskiego inżyniera, technika i przemysłowca w Argentynie na przestrzeni przeszło stulecia.

W. BRYTANIA

KONCERT POLSKI W HANLEY

Polscy muzycy zakończyli triumfalnym występem uroczystości 800-letniej rocznicy nadania praw miejskich stafordzkiej miejscowości Newcastle-upon-Lyme. Wizyta Orkiestry Symfonicznej Filharmonii Warszawskiej poprzedzona była sławą, jaką jej przyniosły nagrania gramofonowe. Nic więc dziwnego, że sala Victoria Hall w Handley wypełniona była po brzegi melomanami pragnącymi zobaczyć i usłyszeć ten jeden z najlepszych zespołów muzycznych świata.

Program koncertu był raczej konserwatywny: Uwertura Webera do opery Oberon, czwarta symfonia Czajkowskiego i koncert fortepianowy E-mol Chopina. Krytycy muzyczni i bardziej zaawansowani znawcy muzyki czuli się trochę rozczarowani tym wyborem. Spodziewali się usłyszeć więcej utworów polskich, przede wszystkim Szymanowskiego i Lutosławskiego. Zgromadzeni na sali słuchacze jednak z entuzjazmem przyjmowali każdy punkt programu. Wszyscy bez wyjątku zachwyceni byli wykonaniem partytur przez orkiestrę. Niemałą w tym zasługę miał dynamiczny dyrygent Witold Rowicki, którego doskonała interpretacja kompozycji wywierała na słuchaczach wpływ wprost magnetyczny.

Solistą w koncercie Chopina był Piotr Paleczyn, nieprzeciętny wirtuoz.

Na dodatek Polacy porwali angielskie audytorium mazurkiem ze Strasznego Dworu Moniuszki, za co zostali wynagrodzeni długo nie milknącymi oklaskami i wołaniem o więcej.

J. R. Hebda

FRANCJA

SUKCES POLAKA

W Francji polska myśl naukowa odniosła ostatnio poważny sukces. Doktor Jerzy Barski, absolwent Intytutu Pasteura w Paryżu, otrzymał nagrodę za badania nad rakiem w ośrodku Villejuit. The Griffuel Prize podzielił on z doktorem amerykańskim H. Teminem; obaj wynaleźli sposób rychłego wykrywania tumorów mózgu.

BELGIA

ZESPÓŁ "WISŁA" Z WINTERSLAG

Osiedle polskie z Winterslag należy do jednego z najstarszych w Limburgii. Najpierw przyjechali tu Polacy głównie z Nadrenii zaraz po zakończeniu I wojny światowej. Po II wojnie przybyła spora grupa z obozów koncentracyjnych. Z licznych Związków słyszy się jeszcze dzisiaj o Związku Polek i Bractwie Żywego Różańca. Inne podupadły: Kto podtrzymuje obecnie polskość to zespół młodzieży "Wisła" liczący około 40 chłopców i dziewcząt, a któremu przewodzi inż. K. Czerwiec.

Kontynuuje on działalność swoich dziadów, rodziców, bo należy sam do trzeciego już emigracyjnego pokolenia, a te dwa pierwsze w historii Winterslag zaszczytne zajmują miejsce.

Zresztą dziadek, F. Dulak, dotąd jeszcze szyje kostiumy dla swoich wnucząt, których kilkoro należy do "Wisły", a ojciec Czerwiec, pomocy synowi także nie odmawia.

"Wisła" istnieje pięć lat i tę piątą rocznicę pragnęli zgrupowani w niej młodzi upamiętnić w bardziej uroczysty sposób. Przygotowali imprezę, która odbyła się w sobotę 17-go listopada.

ARGENTYNA:

BUDOWA KOŚCIOŁA W QUILMES

Dzięki ofiarności wielu Polskich Organizacji i Towarzystw, dzięki składkom parafian z Quilmes, Berazategui, Bernal, Hudson i Platanos, i Rodaków z całej Argentyny, którzy tak wspaniałomyślnie odpowiedzieli na apel O. Franciszka Kaweckiego — budowa Kościoła Matki Bożej Częstochowskiej i Błogosławionego O. Maksymiliana Kolbe, ciągle postępuje naprzód.

Już tynkowanie zewnątrz i wewnątrz ukończone. Na wieży kościelnej błyszczy dużych rozmiarów krzyż. Na nabożeństwa zwołuje wiernych donośny głos dzwonu. Przed wejściem do kościoła umieszczono artystycznie wykonaną bramę i metalowe ogrodzenie. Z bocznego ołtarza miłościwie na wszystkich spogląda nasz Wielki Rodak i Męczennik Błogosławiony O. Maksymilian.

Obecnie wnętrze kościoła wykłada się plastykiem "Salpirodo-Igam"! W tak krótkim czasie dokonano tak wielkiego dzieła — dzięki ofiarności całej Polonii argentyńskiej.

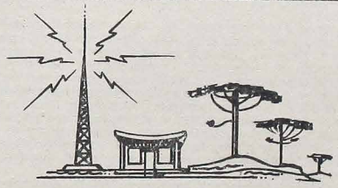
DZIAŁ POETYCKI

SONET

Zejdź jasna jutrznio — rozlej światła strumień
Po ziemi, życia nowego spragnionej;
Złotym promieniem do dna ludzkich nieskażony!
Rozedrzyj mroczne przyszłości
I wstydem czoła wątpiących zarumień,
i oczom, chciwym zachwytów i zadumień,
Ukaż odrodzeń szereg nieskończony!
Zejdź, jasna jutrznio! Świat, przeczuciem tknięty,
Z lochów, gdzie nędza ze zbrodnią mieszka skrycie,
Z gmachów, gdzie orgia dopija swe męty —
Wygląda ciebie, w troskach czy przesycie,
O świeże, lepsze, szlachetniejsze życie.

ADAM ASNYK

AUTO MECÂNICA LONDRINA
DE
GETULIO THADEO OSTROWSKI
Mecânica de automóveis em geral.
Pintura — Lataria e Torno.
Rua João Negrão, 1.820 — Fone: 23-4844
Curitiba — Paraná
Fala-se em polonês


RÁDIO CAMBIJÚ
ZYE — 348 — 1520 KHZ
Boa música, Clube dos Sócios, Têrço em Família, Música polonêsa aos domingos das 17,00 às 18,00 horas. Homenagens, Anúncios. — Avisos e Recados para Amigos. 82.800 — ARAUCÁRIA — Fone: 109 — PARANÁ

CHARUTARIA LIBERTY
Bombas para água — manuais e elétricas. Adubos — B.H.C. — Formicidas — Liquinhos — Peças para fogões à gás e registros. — Aluga-se apartamento no Prédio Tijucas 8.º andar — Cr$ 420,00. — Mate para chimarrão e bombas. Rapé — Perfumaria.
Fajki — zagraniczne od Cr$ 48,00 do Cr$ 120,00
Sulfato de cobre
Brzytwy solingen
FLORECKI
Rua Saldanha Marinho, 148 — Curitiba

KĄCIK RODZINNY:

Dobroczynne działanie muzyki

Terapia muzyczna ma swoją długą historę. Bibilijny Dawid, który cudownie uleczył grą na cytrze pogrążonego w depresji króla Saula, powinien być zaliczony do terapeutów muzycznych, podobnie jak prymitywni czarownicy wyśpiewujący lecznicze zaklęcia. Nic w tym dziwnego, jeżeli weźmie się pod uwagę, że jest wpływ rytmu i melodii na procesy organiczne zachodzące w ludzkim ciele. Oto niektóre przykłady:

● rytmy powolne powołują obniżenie częstotliwości bicia serca, uspokajają i wywołują senność. Natomiast szybka i głośna muzyka podwyższa częstotliwość pulsu i oddechu. Arterie zwężają się, skraca się czas krzepnięcia krwi. Zwiększa się napięcie mięśni, mogą nastąpić nawet zaburzenia w regulacji poziomu cukru we krwi;

● internista z Erlangen, profesor dr Ludwig Demling, sądzi, że muzyka — zwłaszcza muzyka Mozarta — może przyczynić się do zmniejszenia wydzielania kwasów w żołądku, a tym samym — wprawdzie tylko pośrednio — zapobiegać wrzodom żołądka i leczyć je;

● intensywna muzyka podwyższa próg możliwości na ból i może przynieść ulgę przy porodach oraz zabiegach stomatologicznych.

Jakie znaczenie w leczeniu schorzeń może mieć muzyka, niech posłuży następujące wydarzenie:

Dwaj chłopcy bliźniacy zaczęli jednocześnie cierpieć na zaburzenia psychiczne po śmierci członka najbliższej rodziny. Znaleźli się w dwóch różnych klinikach. Jeden z nich otrzymywał środki apteczne, drugi leczony był metodami terapii muzycznej. Lekarz relacjonuje: "Pacient był początkowo lękliwy i onieśmielony, nic nie mówił. Spośród instrumentów wybierał najprostsze, służące do wybijania rytmu. Nie przejawiał inwencji muzycznej. Pod wpływem terapii stopniowo odprężał się. Wybierał bardziej skomplikowane instrumenty, także służące do prowadzenia melodii. Uśmiechał się spokojnie i pewniej. Grał w zespole nieco swobodniej. Pod koniec leczenia, trwającego dziesięć tygodni, jego propozycje były coraz bardziej muzykalne i udawało mu się uzupełnić wyraz muzyczny słowami.

Bliźniacy opuścili kliniki jednocześnie. Jeden z nich był nadal skłonny do depresji i zahamowany. Przyjmował zalecone przez lekarza tabletki i dopiero po wielu tygodniach mógł zostać uznany za zdrowego. Drugi wydawał się zrównoważony, był usposobiony obtymistycznie i czuł się zdrowy. A on właśnie był leczony nie środkami aptecznymi, ale "niebiańską potęgą" muzyki.

BÓG JEST DLA NAS WSZYSTKIM

Alleluja! To jest okrzyk o bardzo starej tradycji; pochodzi ze Starego Testamentu (cf. Tob. 13, 18), a oznacza "Chwała niech będzie Bogu". Okrzyk ten był prawdopodobnie częścią pieśni przy rytualnych posiłkach Żydów w czasie Paschy i dlatego Chrystus użył go pod koniec ostatniej wieczerzy (cf. Mt. 26, 30; Mk. 14, 26). Okrzyk ten przyjęła liturgia chrześcijańska jako specjalne wyrażenie radości, szczęścia i siły; zarezerwowała go specjalnie na okres Wielkiejnocy, okres, którego rysem charakterystycznym jest radość z obchodzenia uroczystości Zmartwychwstania Pańskiego.

Św. Augustyn w komentarzu do psalmów przypomina nam to i zaznacza, że w okrzyku tym ukryta jest dla nas specjalna nauka, bo jeśli mamy śpiewać "Alleluja" w pewne specjalne dnie, to musimy je mieć w sercu dnia każdego. Ten okrzyk chwały Bożej używany przez nas dla wyrażenia radości, jest dla nas przedmiotem wartym głębszego przemyślenia, które poprowadzi nas do źródeł myśli religijnej, zawsze nas uczących, że chwała Boża jest naszą radością.

Przypomnijmy tu sobie wspaniały hymn ze Mszy św., zwany "Gloria"; wyraża on następującą myśl: Dzięki Ci składamy, bo wielka jest chwała Twoja". Jak to może być? W jaki sposób nieskończona, tajemnicza wielkość Boga może być źródłem naszej wdzięczności, a jednocześnie i naszej radości? A jednak tak jest. Bo Bóg jest życiem. Bóg jest mocą. Bóg dla nas wszystkim. Bóg jest jest prawdą. Bóg jest dobrocią. Bóg jest pięknem, a wreszcie Bóg jest naszym szczęściem. Alleluja!

Jak bardzo to przekracza wszelkie inne pojęcia o religii, które tak często podkreślają raczej aspekty dystansu, ciemności, strachu i grozy. I nieraz się zdarza, że ludzie odchodzą od religii, bo nie potrafili sobie uprzytomnić, że Bóg jest naszą radością, naszą szczęśliwością. Może i my nie rozumiemy dostatecznie tej oryginalności naszej wiary, która nam mówi: Bóg jest wielki, ponieważ jest dobry. Bóg zasługuje na wysławianie Jego przeogromnej transcedencji, bo objawił się nam w swej Istocie, czyli Miłości; Bóg to Miłość sama w sobie, Miłość do ludzi. Bóg jest Życiem. Powtarzam — naszym Życiem.

Wielkanoc przypomniała nam tę tajemnicę przez osobę Chrystusa, który cierpiał i zmartwychwstał, nie dla siebie, a dla nas, stworzeń żywych, ale śmiertelnych, zdolnych jednak do uczestnictwa w nowym życiu. jakie On zapoczątkował przez swe Zmartwychwstanie.

(Z audycji ogólnej Papieża w dniu 23 kwietnia). . . . . . .

Uśmiechnij się...

— Człowieku wybierasz się na urlop do Afryki? Przecież tam panują upały do czterdziestu stopni w cieniu!

— A czy ja koniecznie muszę przebywać w cienu?

* * *

Umarł wędkarz. Przy bramie zatrzymuje go św. Piotr:

— Nie mogę cię wpuścić. Zbyt często kłamałeś.

— Święty Piotrze, bądź człowiekiem. Przecież i ty byłeś rybakiem.

* * *

— Najcięższą pracę wykonuję rano...

— Co to za praca?

— Wstawanie!

Łańcuch szczęścia

W miarę jak tempo życia współczesnego się przyspiesza, jak nasza codzienność staje się bardziej niespokojna i agresywna, czyha na nas "stress". A nic tak "stressowi" nie zapobiega, nic go tak skutecznie nie zwalcza, jak odprężenie (relaks). Wiadomo np., że odprężenie odgrywa ważną rolę w zapobieganiu nerwicom, chorobie wieńcowej i wrzodowej oraz nadciśnieniu krwi.

Chodzi o odprężenie fizyczne i psychiczne, odpoczynek polegający na rozluźnieniu mięśni i na zmniejszeniu aktywności umysłowej. Pod względem fizjologicznym polega na zmniejszeniu odpływu impulsów do ośrodkowego układu nerwowego w celu zapewnienia mu maksymalnych warunków odpoczyku i osiąga się go przez odpowiednie rozluźnienie mięśni i przez możliwe dokładne izolowania się od bodźców środowiska.

Ponieważ ludzie uprawiający z powodzeniem "relaks" są bardziej pogodni i optymistyczni od ludzi podlegających "stressowi", wywierają oni dobroczynny wpływ na swoje bliższe i dalsze otoczenie. Kto zaś stwierdza, jakie są przyczyny ich pogody ducha, przeważnie pragnie ich naśladować i zaczyna się ćwiczyć w sztuce odprężenia. Na wpływ "ludzi odprężonych" na innych Francuzi ukuli hasło: "łańcuch szczęścia".

Wielu z nas otrzymało w różnych okresach życia mniej lub więcej sensowne listy łańcuchowe na ważne cele społeczne. Zarówno "łańcuch szczęścia" jak i inne poczynania "łańcuchowe" zapożyczyły swoją nazwę od chemicznej reakcji łańcuchowej, "przebiegającej jako zespoł następujących po sobie i ściśle ze sobą związanych przemian".

Kobieta nerwowa, wiecznie naprężona, rozdrażniona, choćby była piękna jak Wenus milońska i powabna jak Lollobrigida, męczy otoczenie w tym samym stopniu, co siebie. Nie mówiąc już o tym, że wieczny "stress" szybko niszczy jej piękność, zostawiając szarą cerę, zmarszczki, pomiętą szyję i żylaste ręce.

"Relaks" jest jednak konieczny nie tylko dla zachowania piękności, ale również dla osiągnięcia pełnego harmonijnego życia. Kobieta doskonale odprężona promieniuje urokiem, stwarzając wokół siebie dobroczynną atmosferę.

Bardzo często sami jesteśmy winni naszemu stanowi nerwowemu, naszym trwogom i udrękom. Zachowujemy się bowiem mechanicznie, nie notując w umyśle naszych ruchów i gestów. Stąd morał prosty: trzeba się uczyć robić wszystko świadomie, choćby najmniejszy ruch. Specjalista mnie zapewnia, że taka świadoma kontrola ruchów może zapobiec nerwicy.

Taksamo należy się uczyć ekonomii wysiłku muskułów przez zachowanie wzorowej postawy. Ilekroć się źle trzymamy — zaokrąglone plecy, ramiona opuszczone w dół itp. — zmuszamy muskuły do nieodpowiedniej i zbytecznej pracy. Kto się trzyma dobrze, więc prosto ale nie sztywno, mniej się męczy, bo jego muskuły wykonują tylko minimum pracy.

Nie wystarczy położyć się na pół godziny na tapczan w zaciemnionym pokoju, żeby się całkowicie odprężyć. Specjalne ćwiczenia prowadzą skutecznie do "relaksu", naturalnie jeżeli je robić stale i systematycznie. Jest ich wiele. Dziś daję jedno, od którego dobrze jest zacząć.

Stanąć tyłem do równej powierzchni (ściany). Najpierw oprzeć o nią pięty, potem wyprostowane nogi. Wreszcie bardzo wolno, odsuwając nogi od ściany, oprzeć o nią stopniowo całe ciało. Kiedy ramiona dotkną powierzchni, oprzeć o nią rozwarte dłonie, a na sam koniec kark. Zostać w tej pozycji kilka chwil. Kto czuje ból lub trudności w zachowaniu tej postawy, ten trzyma się źle i przez to zbyt wiele wymaga od niektórych muskułów.

Odsunąć się od powierzchni, wykonać głęboki oddech i zacząć od początku. Oddech jest tu bardzo ważny. Zacząć od głębokiego wydechu, oddychać powoli, głęboko i rytmicznie.

Hestia

— YOGA —

Gdy przed laty rozpoczynałem ćwiczenia yoga, jako terapię bardzo skuteczną na moje schorzenia, nie zdawałem sobie sprawy z wielkich korzyści, jakie osiągnę dzięki tej dyscyplinie. A korzyści, naprawdę są wielkie. Uprzedzenia w tej dziedzinie należą do przeszłości. Dzisiaj lekarze, pediatrzy czy wychowawcy zalecają ćwiczenia yoga jako środek dla odzyskania równowagi psychicznej i sprawności fizycznej. W Brukseli widzimy afisze (nawet w przedsionku kościoła oo. Kapucynów w samym sercu Brukseli) zachęcające do uprawiania Yoga. Piękne wydawnictwo "Yoga dla chrześcijan" zaleca się młodzieży i starszym.

Ale mimo wszystko — ludzie odnoszą się z pewnym zażenowaniem do tej dyscypliny. Mimo szeregu dobrych publikacji na ten temat, wielu wydaje się ciągle, że yoga to rodzaj gimnastyki, inni myślą, że jest to "wspinaczka" mistyczna, przy pomocy której można osiągnąć doskonałość moralną i duchową i wznieść się ponad przeciętnych ludzi. A Yoga to naprawdę nie to. Nie trzeba spodziewać się od yoga cudów. Istotnie, przez lata literatura "yogowska" pseudomistyczna zupełnie wykrzewiła obraz ćwiczeń, które same w sobie nie mają nic mistycznego i nie dają żadnych nadnaturalnych rezultatów.

Ale co daje Yoga? Moje liczne kontakty z wyznawcami tej dyscypliny — tak profesorami jak i uczniami, pozwalają mi na następujące stwierdzenia: Praktykowane metodycznie i regularnie, a nade wszystko poważnie, ćwiczenia yoga pozwalają znacznie lepiej i łatwiej niż wszystkie inne znane terapie opanować system nerwowy i system oddechowy. I jak dobrze wiadomo, jeden jest ściśle związany z drugim. Bardziej niż jakiekolwiek inne ćwiczenia mięśni, yoga ma przede wszystkim na celu uaktywnienie maksymalne komórek mózgowych oraz ułatwienie koordynacji poszczególnych funkcji. Yoga jest szkołą syntezy samego siebie, harmonii między wszystkimi aspektami naszej osobowości psycho-biologicznej. Ale — w tym leży chyba największa trudność — aby osiągnąć pełną satysfakcję z tej dyscypliny, trzeba do niej przystąpić pod kierunkiem naprawdę poważnego "mistrza" nauczyciela.

W Belgii jest wiele szkół i wielu wykładowców, ale nie wszyscy osiągają te same rezultaty. Wiele zależy od postawy i subtelności uczącego. "Mistrz" musi w jak największym stopniu uwzględniać indywidualność ucznia, nie może go forsować. Uczeń musi działać i ćwiczyć, dając z siebie tyle, na ile go stać nie forsując się. Rezultaty widzi się bardzo szybko, po kilkunastu lekcjach: uprawiając yoga można w każdej sytuacji liczyć na swoje mięśnie i co może jeszcze ważniejsze... na możliwość opanowania systemu nerwowego — co daje niewątpliwie poczucie pewności siebie, dynamizmu i co za tym idzie: radość życia. Dzięki YOGA można się wyzwolić od nadmiernego napięcia psychicznego pod jednym i jedynym warunkiem, że poddając się tej dyscyplinie, poddaje się rytmowi yoga tak jak się poddaje rytmowi muzyki. A rytm yoga daje to co najistotniejsze w życiu: poczucie harmonii a w harmonii tej odnalezienie samego siebie. Wobec narastającej agresji z zewnątrz, wydaje się, że praktyka yoga i co za tym idzie, spokój wewnętrzny "yogisty" jest jedną z nielicznych "metod" na szczęśliwe przejście przez trudne życie. A jest ono trudne dla wszystkich.

N. N. ("Dziennik Polski")

INDICADOR PROFISSIONA[L]

Lekarze:

DR LUDOVICO RYDYGIER
MÉDICO
Estágio Hospitalar de 4 anos nos Estados Unid[os]
Cursos de Especialização na New York Polyclinic [M...]
and Hospital —
Consultório: Rua Barão do Rio Branco, 63 — [...]
23-8494 — 14.º andar — Conjunto, 1411 — Edifício [...]
do Rio Branco.
Residência: Rua do Herval, 182 — Fone: 2[...]
CURITIBA — PAR[ANÁ]

Dentyści:

DR WINCENTY FLENIK
Godziny przyjęć: od 8 do 11 i od 2 do 6. Rua Voluntários da Pátria, 620 — CURITIBA

DR. SILVESTRE GO[...]
CIRURGIÃO DENTI[STA]
Atende no seguinte [...]
rio: segundas, quartas [...]
tas feiras, das 8,00 às 1[...]
das 15,00 às 19,00 hora[s]
As quintas feiras [...]
14,00 às 17,00 horas.
Al. Júlia da Costa, 1[...]
Fone: 23-4954 — CURI[TIBA]

DRA. MARIA E. BARANSKI KANIAK
CIRURGIÃ-DENTISTA
Alameda D. Pedro II, 602 — BATEL
HORÁRIO: Das 15,00 às 19,00 horas
MÓWI SIĘ PO POLSKU!

Adwokaci:

DR LEOPOLDO ANTÔNIO SOKOLOWSKI
Sprawy cywilne, kryminalne, inwentarze itd.
Prç. Pres. Getúlio Vargas, 68
Tel.: 488 - S. José dos Pinhais
PARANÁ

DR EDWARD ŻELAK
Załatwia sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, robotnicze i naturalizację. Przeprowadza inwentarze.
Rua Emiliano Perneta, n.º 10 — 4 piętro — Conj. 401 (Esq. Pr. Zacarias), Edif. Quinco
Fone: 22-0278 — CURITIBA

PAULO FILIPAK
ADVOGADO
Causas cíveis e comerciais, Inventários da Capital e do Interior. Horário: 9,30 às 11,00 e das 16,00 às 18,00 hs

Szpital[e]

Prevenção do Cân[cer]
Ginecológico
Exames com hora ma[rcada]
Fone: 22-222[...]
CASA DE SAÚD[E]
DR MOYSÉS PACIO[RNIK]
Rua Lourenço Pinto [...]
CURITIBA — PAR[ANÁ]

DR LUCJAN KASP[...]
Pça. Osório, 45 - 1.º a[ndar]
Telefon: 23-8944 - C[...]
Załatwia inwentarze, [...]
wszelkie płatności, [...]
wadza usuwanie lok[...]
broni sądownie w [...]
wiek sprawach krymin[alnych]
Mówi się po polsk[u]

FELIKS GOL[...]
CONTADOR
Registro de firmas [...]
Comercial, contratos [...]
tos; declarações do [...]
de renda. Serviços d[e]
tabilidade em ge[ral]

Rua Cândido Lopes, 205 — 2.º andar — CURITIBA

ZAWIADOMIEN[IE]

Z powodu choroby, biuro p. Heleny Be[...]
Przedst. PEKAO Trad. Corp. New York —
zamknięte przez 3-y miesiące aż do odwoła[nia]
Proszę zatem tu nic nie przysyłać.

CHARUTARIA LIBER[...]

Drut kolczasty — 400. Metr Cr$ 138,00. Masz[yny do]
cięcia trawy — ręczne i elektryczne. Ostrzenie n[...]
Wyroby stalowe dla fryzjerów. Nasienie bracatin[ga,]
lipto. Fumos em corda — 20 gatunków. Fumos d[...]
— 30 gatunków. Fajki od Cr$ 3,00 do Cr$ 120,00.
Maszyni do mielenia mięsa Cr$ 5,00 — 8,00 — [...]
22,00 — 32,00
Tamancos — Churrasqueiras — Fogareiro a [...]
Artykuły elektryczne
FLORECKI
Rua Saldanha Marinho, 148 — Curitiba

DOKUMENT DO NABYC[IA]

Wyślę każdemu bezpłatnie broszurkę - d[...] "Raport Piłata do Tyberiusza Cesarza" o Jezus[ie] [...]tusie, który odnaleziony został nie zbyt dawno w [...] tece Watykańskiej w Rzymie przez studenta niem[ieckiego] [i] przy[...] W. D. Mahona. Po wielu trudnościach i [...] student kustosza biblioteki ks. Ferlinhausera, [...] kopię dokumentu. Kto się interesuje tym dok[umentem] proszony jest napisać na adres następujący

S. Klimaszewski
C. P. 19
99820 — Viadutos
Rio Grande do Sul

Kręte drogi polityki międzynarodowej

DR. TADEUSZ BIELECKI (USA)

Zbliżamy się do końca XX wieku a 800 milionów narodu [...]ńskiego trzyma się uporczywie teorii Marksa z wieku XIX. [...] ucywilizowanych i przodujących gospodarczo krajów [...]ata, teorie sprzed stu lat należą do historii i to bardzo [...]głej. Dla krajów zacofanych Marks jest ciągle postacią [...]wą". Z teorii jego robi się eksperymenty na żywym ciele [...]odów, prowadząc do zacofania gospodarczego i kultural[ne]go wbrew woli społeczeństw.

Od zwycięstwa Mao Tse Tunga w Chinach minęło po[nad] dwadzieścia lat i konsekwencje tego wydarzenia stają [się] ciągle bardziej ważnym czynnikiem w polityce między[nar]odowej a to z wielu przyczyn. Przede wszystkim w tym [...]iczniejszym kraju świata, rządzonym policyjnie, wszy[stko] nastawione jest na tworzenie potęgi militarnej, kosztem [dale]ko idących ograniczeń w konsumpcji i życiu codzien[nym].

Przed kilku laty podróżni z Zachodu odwiedzali niektóre [pro]wincje chińskie. Najbardziej głębokim przeżyciem było [dla] nich obserwowanie entuzjazmu i żywiołowej energii, jaką [wy]wolił w nich przewódca komunistów chińskich Mao. [Wsz]ędzie widniały jego portrety a przeciętny Chińczyk [wsz]ystkie wolne chwile przeznaczał na czytanie "przykazań [i m]yśli", zawartych w czerwonych książeczkach "prezesa".

Liczny naród, który wkrótce osiągnie miliard mieszkań[ców], jest w większości skoszarowany w komunach wiejskich [...]iejskich. Masy ludzkie dokonują olbrzymich wysiłków, [nie] szczędząc potu i łez, w tworzeniu potęgi swego kraju. [Roz]wój czerwonych Chin nie jest równomierny we wszyst[kich] kierunkach. Wyznaczono jedynie cele w niektórych dzie[dzin]ach, które mają tworzyć z tego kraju mocarstwo świa[towe].

Chińskie sny o potędze wojskowej i przemysłowej, rea[lizo]wane są w sposób okrutny, który odsuwa podobno w [cień] metody sowieckie z okresu pierwszych pięciolatek. Więk[szość] obserwatorów przekonana jest, że ten nadludzki wy[siłek] w tworzeniu potęgi z tego kraju, nie jest wynikiem na[kazu] czy terroru, ale owocem jakiegoś masowego transu, [...]rwionego wielkimi nadziejami na przyszłość. Utopijne [...]a marksistowskie, zabarwione przykazaniami i myślami ["pre]zesa" Mao, trafiły chyba na żyzny grunt. Rozbudzony z [...]owego letargu olbrzymi naród poczuł się silny, wierząc [prze]wódcom z Pekinu, że będzie rzekomo zdolny do skróce[nia] długich okresów przemian społecznych i ekonomicznych. [Inny]mi słowy, "prezesowi" Mao udało się wydobyć sponta[nicz]ny, masowy ruch patriotyczny, nabierający coraz bar[dziej] cech wielkomocarstwowych i imperialistycznych. Dziś [...]anników Pekinu widać wszędzie i wyczuwa się ofensywę [dypl]omatyczną w większości krajów na wszystkich konty[nent]ach świata. Co pewien czas donosi prasa o zarejestro[wan]ych wybuchach bomb atomowych i wodorowych, obli[czaj]ąc przy tym, za ile miesięcy lub lat, Czerwone Chiny [stan]ą się potęgą nuklearną. Nie ulega wątpliwości, że w kra[...]ym dokonały się olbrzymie przemiany. Tysiące naukow[ców] chińskich ukończyło studia w krajach Zachodu i po[...]o najnowszą wiedzę w wielu dziedzinach. Stałe przeo[braż]enia w tym kraju będą mieć w przyszłości decydujące [zna]czenie na przegrupowanie sił świata, a w każdym razie [...] czynnikiem, z którym należy się liczyć.

W okresie tzw. "rewolucji kulturalnej" lała się w Chinach [...]. Dla cywilizowanego świata nie było bardzo zrozumiałe, [dla c]zego palono i niszczono zabytki kulturalne. Początkowo [nie o]rientowano się o co chodzi. Ostatecznie stwierdzono, że [...]ni metodami rozgrywała się walka o władzę. Chińczycy [...]ają, że górują nad Rosją w zakresie organizacji pań[stwo]wej, uparcie też powtarzają, że studiują błędy sowieckie [i na] tych błędach się uczą.

Interesujący jest układ sił w przyszłości. Otóż państwa [Zach]odu starzeją się, tak Europejczycy, jak i Amerykanie [...]niczają przyrost. Odmienna sytuacja jest w Chinach, [...] około 60% Chińczyków — to młode pokolenie, które nie [prze]kracza 20 lat życia. Przy rozbudowie przemysłu Chiń[czycy] zastosowali w najlepszym pojęciu decentralizację, li[cząc] się z możliwością ataku nuklearnego. Rozbudowuje się [...] zakłady przemysłowe równomiernie na całym obszerze [...]. Przygotowania wojenne tego kraju czynione są bez [rozgł]osu. W niedostępnych górach rozlokowano przemysł [zbro]jeniowy a podziemne tunele służą jako składy materia[łowe] i zaopatrzeniowe. Do tych obszarów i objektów przemy[sło]wych nikt nie ma dostępu.

Od lat Chińczycy dokonują bez żadnych ograniczeń [prób] termojądrowych w atmosferze, gdy Stany Zjednoczone [i Ro]sja zawarły porozumienie o ograniczeniu prób termojąd[rowy]ch nadziemnych. Wydaje się, że nadszedł już czas, aby [zmus]ić Chiny do zaprzestania zatruwania atmosfery opada[mi r]adioaktywnymi. W tym przypadku ma coś chyba do [powi]edzenia Organizacja Narodów Zjednoczonych. Milczenie [...]nę próby ułożenia poprawnych stosunków nie prowadzą [do n]iczego. Odważniejsi i rozsądniejsi publicyści przestrzega[ją, a]by pamiętać o tym, że mentalność Chińczyków jest [tajem]nnicza i trudna do pojęcia dla ludzi Zachodu. Pomimo [wyr]aznych ukłonów Pekinu pod adresem Waszyngtonu, [nast]ępują od czasu do czasu wyzwiska przy różnych oka[zjach], jak np. przemówienia z racji popierania księcia Na[rodo]m Sihanouka z Kambodży, w rodzaju: "Agresorzy USA [...] lokaje nigdy nie byli tak odizolowani jak dziś", lub ["imp]erializm USA skazany jest na klęskę". Droga polityki [chiń]skiej jest kręta i zamaskowana Pek.n obawia się zbyt[niego] podrażniania Moskwy i nie przekracza pewnej linii, [która] stać się może niebezpieczną w skutkach, a szczególnie [po w]izycie Breżniewa w Stanach Zjednoczonych. Wprawdzie [dem]onstracyjny był wybuch bomby wodorowej w chwili wi[zyty] sowieckiego szefa partii komunistycznej w krajach Za[chod]nich, ale nie towarzyszyły temu ataki prasowe, poza [...]mi aluzjami w rodzaju zdrady Kremla z powodu jego [...]nia z kapitalistami. Dziś nikt nie jest w stanie prze[widzi]eć rozwoju sytuacji w stosunkach międzynarodowych [w na]jbliższej przyszłości. Rosja przerażona jest wzrostem [Chin] w potęgę, a to dzieje się przy jej boku. Wszelkie zabiegi [dyplo]matyczne, konferencje, umowy i układy z krajami za[chod]nimi mają na celu uznanie dotychczasowego stanu po[sia]dania Rosji w Europie Wschodniej, co ma umożliwić [...]wie pełną mobilizację przeciw Chinom, łącznie z kra[jami] związanymi Paktem Warszawskim. Nie można wyklu[czyć] tej możliwości, że w pewnym momencie Rosjanie po[kuszą] się na zniszczenie arsenału atomowego chińskiego, [który] z każdym rokiem staje się groźniejszy dla przemysłu [...]st sowieckich.

"Pielgrzymki" przedstawicieli przemysłu i handlu z kra[jów Z]achodnich do Rosji i Chin nie ustają. Pozawierano już [...] umów i uruchamia się ciągle nowe kredyty długotermi[nowe] i to na dogodnych warunkach oprocentowania. Lon[dyński] "Times" twierdzi, że w wyniku zawartych transakcji [Rosja] Sowiecka odniosła olbrzymie korzyści. Szczególnie [podkr]eśla, że Rosja otrzymała amerykańską technologię... [kr]edyt, a Stany Zjednoczone — sowiecki rynek zbytu... [kr]edyt. "The New York Times" zauważa, że uśmiechy i [spotk]ania szczytowe oraz wszelkie zawarte ostatnio traktaty [...]wy oznaczają w praktyce przyjęcie milczące na bezter[mino]we trwanie sowieckiej władzy nad krajami Europy [Wsch]odniej. "Times" zauważa również, że "chociaż nie mo[żna] całkowicie wykluczyć możliwości marszu sowieckich wojsk na Europę Zachodnią, sami Europejczycy wydają się przekonani, że Moskwa pragnie z nimi raczej handlować i uzyskać od nich pomoc techniczną, riż ich militarnie pobijać".Nie wydaje się możliwe, aby Rosji potrzebne były dalsze podboje terytorialne. Wiele kłopotów już sprawiają jej kraje Europy Wschodniej i Środkowej. Rosji zależy na rozbrojeniu Zachodu, aby nie był w stanie jej zagrozić w przypadku konfliktu z Chinami.

Rosja systematycznie i z uporem dąży do rozbrojenia państw zachodnich za pomocą różnych deklaracji i umów. Zależy jej szczególnie na usunięciu z Europy wojsk amerykańskich. "Le Monde" pisze wyraźnie, że "Europa stała się piłką w rozgrywce supermocarstw. Moskwa spodziewa się, że odwilż spowoduje wycofanie się Stanów Zjednoczonych z Europy Zachodniej, co zmieni status rejonu". Sama "Konferencja Bezpieczeństwa Europejskiego i Współpracy", rozpoczęta rozmawami w Helsinkach a kontynuowana w Wiedniu, którą wymyśliła Moskwa, ma ostatecznie pozbawić niepodległości kilkanaście narodów europejskich. W planach Kremla ma to dać im ostatecznie wolną rękę w Europie Wschodniej, przez ostateczne zatwierdzenie i aprobowanie dotychczasowego stanu, jednocześnie z "obowiązującą doktryną Breżniewa", jako "prawem" interwencji w przypadku powstań i rozruchów w krajach Europy Wschodniej i Środkowej.

Chińczycy taktykę Kremla już dawno rozcyfrowali, czemu dawali wrogi wyraz zwoływaniu konferencji w Helsinkach.

Victor Zorza na łamach "The Christian Science Monitor" powiada: "Moskwa oświadcza niedwuznacznie Europejczykom, że lepiej dla nich będzie, jeżeli dobrowolnie dostosują się do umów zawartych między "dwoma wielkimi", albo pogodzić się będą musieli z pozostawieniem ich na uboczu".

Zapoczątkowana w roku ubiegłym polityka "odprężenia" między Chinami i Rosją, spowodowała już dziś dalekie powiązania gospodarcze, hadlowe i kulturalne. Jak zwykle, w każdej sprawie podzielone są opinie, tak w przypadku stosunków amerykańsko - chińskich, jak i rosyjsko - amerykańskich. Jedni nie oglądając się na korzyści i skutki — pragną takiego zbliżenia z jednym lub drugim partnerem, inni natomiast ostrzegają przed niebezpieczeństwem. Nikt dziś nie jest w stanie przewidzieć rozwoju sytuacji w stosunkach międzynarodowych, przy zmianie polityki Stanów Zjednoczonych, ale jest pewne, że konsekwencje tego mogą być poważne, w najbliższych kilku latach.

Odmęty walki o wiarę

(Dokończenie ze str. 2)

została przed kościołem na Nowym Świecie — chociaż do połowy zapchnięta z cokołu. Wprawdzie pełna ran, ale utrzymała się, wytrwała... Pozostała wreszcie i w podziemniach Kościoła, droga nam Matka Boża Łaskawa, którą dziś koronujemy.

Do Ciebie teraz wołamy, Najlepsza Matko, zanim włożymy na Twoje czoło królewską koronę:

"Przejdź ulicami poszukać z nami
Miejsca dla Boga, Matko Łaskawa —
W blokach piętrowych, w osiedlach nowych,
W biurach i szkołach, w powszednich sprawach".

Pamiętamy, co powiedział Bóg jeszcze w raju: Biada człowiekowi samemu!" — Powtarzamy więc Matko Tobie:

— Biada Narodowi samemu! Naród musi mieć Matkę i Królowę. I dlatego Naród polski ma... Ciebie!

— Biada Kościołowi samemu! Musisz więc być obecna zawsze — jak jesteś dotychczas — w misterium Chrystusa i Kościoła.

— Biada rodzinie samotnej! Dlatego musisz być dla rodziców przykładem wiary, miłości, ofiary i poświęcenia.

— Biada człowiekowi samemu! Niech więc serce jego będzie ukierunkowane ku Tej, która wierzy, miłuje, poświęca się i pomaga.

Wołamy do Ciebie, Maryio, wierząc, że jesteś nam dana "jako pomoc ku obronie Narodu naszego", wierząc, że jesteś dana jako pomoc każdemu z nas: Przejdź ulicami poszukać z nami poszukać z nami miejsca dla Boga — Matko Łaskawa!"

Amen.

Przytoczone wyjątki wzniosłej oracji, nie tylko katolicy, ale nawet innowiercy mogą przyjąć jako swe CREDO, bez obawy naruszenia zasad swojej wiary. Dla każdego Polaka zaś jest ono bezprzykładną Ewangelią narodową. Jest błagalnym pieniem do Boga z triunfalną nutą Te Deum Laudamus!! Jest wskazaniem drogi ku jaśniejącemu ideałowi Katolickiej Polski!!! Jest zaprzeczeniem materializmu dziejowego i śmiałym ostrzeżeniem skierowanym przeciw przemocy.

Znamienną cechą odznacza się to kazanie w świetle ustawy wydanej prawie w tym czasie, o zmianie systemu szkolnego. w ramach którego nie będzie czasu na ewentualną naukę religii, na uczęszczanie na nabożeństwa i na budzenie moralności w ognisku domowym, przez przedłużenie czasu pobytu i zajęć szkolnych. Niecne zamiary zatrucia dusz dziecięcych i zdeprawowania przyszłości Narodu, wywołały ten rwący potok modlitewny do Matki Bożej Łaskawej!!!

Trudno wierzyć w dobrą wolę rządu PRL w kierunku unormowania stosunków z Kościołem i doprowadzenia do koniecznego współżycia, obserwując ten ciągły powrót lodowatych wichrów, mających zamrozić troskę o zbawienie duszy. Tego też napewno nie zdoła się dokonać sporadycznymi wizytami zręcznych wysłanników do Watykanu, celem wymuszenia nawiązania stosunków dyplomatycznych, propozycjami, podobnymi do owych wsławionych pod Pskowem, za Stefana Batorego.

Biskupi polscy w danym wypadku są niejako czułymi sejsmografami. rejestrującymi wstrząsy i ich skalę — do tej pory nie uległi wulkanicznym wybuchom i naciskom.

Zawarcie nowego konkordatu jako jeden z najważniejszych spraw państwowych, jest ciągle rozpatrywane, ale urzeczywistnienie natrafia na bezkompromisowe zakazy sowieckich towarzyszy.

Z całą pewnością można jednak przewidzieć, że w 1974 roku, konkordat zostanie podpisany! To polityczne rozwiązanie zagadnienia nie przyniesie jednakowoż żadnych zmian dla Kościoła w Polsce, przy czym jedynym zwycięzcą będą Władze Polski Ludowej.

Być może, że zgoda Watykanu wbrew wszelkim trudnościom byłaby dawno usankcjonowana mianowaniem nuncjusza czy internuncjusza w Warszawie... — Tylko Episkopat nasz, dobrze obznajomiony z podstępnymi metodami i kruczkami komunistów, bez przerwy wykazywał i piętnuje zgubne manewry, które w zamian za rzekomą tolerancję Kościoła, przyniosłyby w rezultacie powtórne ukrzyżowanie Chrystusa!!!

Zakusy na jedność Kościoła objawiły się kiedyś dobitnie w akcji instytucji Pax i zwerbowaniu księży "państwowych".

W kwintesencji musimy stworzyć jeden front przy Katolickim Kościele w Polsce.

Dr Kazimierz Sienkiewicz

ROMAN WACHOWICZ

Strzępy Historyczne

MATEUSZ W POCIE CZOŁA

Obrazki ze stulecia emigracji polskiej w Paranie — 1971 —

Śpiewy mają się zaczynać po południu o godzinie 2-giej. Powstał bufet, bo przy śpiewie będą potrzebne napoje chłodzące.

26-12 zabawa z tańcami i dzielenie się opłatkiem.

Wypożyczono instrumenty Figurskiemu. Figurski ma je naprawić i na zabawach grać za darmo. Na zawołanie ma je oddać, a gdy popsuje — płaci 50$000. Uchwalono przetłumaczyć statut, aby rząd parański mógł go uznać.

Składka na dzieci we Wrześni — 6 $000.

W IMIĘ BOŻE! ROK 1900

Wiśniewski wykopał studnię za 40$000. Aleksander Nadolny zdał sprawozdanie kasy za 1899 i 1900 r. Dochód 345$000, rozchód — 284$000. Nauczyciel Krzyżanowski otrzymał za grudzień 71$000. Nie biorący udział w zebraniach podlegali karze. Nawet Roman Paul zapłacił 5$000 grzywny. (Uwaga autora: w Towarzystwie coraz więcej przejawiał się rygor jak w koszarach). Nauczyciel Krzyżanowski zachorował i zrzekł się pensji za miesiąc kwiecień, aby nie obciążać Towarzystwa. Zebrani złożyli jako zapomogę nauczycielowi 33$000.

10-6

Wywołał ogólne oburzenie w Mateuszu fakt, że kolonia Iguaçu nie zaprosiła mateuszaków na uroczystość majową. Obraza. Uchwalono, aby "zapłacić" taką samą monetą, tj. nie zaprosić kolonii Iguaçu na uroczystość w Mateuszu. O uroczystości niech się dowiedzą z gazety, tak jak my się dowiedzieli.

8-7

Nie członkowie, mają płacić za wypożyczanie książek po 2$000 od tomu. Wiadrowskiemu nałożono karę jednego milrejsa. Ponieważ nie wyznaczono terminu, więc nie wpłacił. Termin wyznaczą mu na następnym zebraniu.

18 - 8

Uchwalono zwrócić uwagę nauczycielowi, aby nie karał dzieci zbyt surowo. Zabrania się wpuszczania koni i krów na teren szkolny. Nauczyciel jest za to odpowiedzialny. Uchwalono pomoc na rzecz spalonego gospodarstwa Gołębiowskiego.

2 - 9

Zniesiono karę za nieobecność na zebraniach, ale kwartalne zebrania są obowiązkowe. Na Kasioejrze książek nie przyjęto. Roman Paul dopłaca nauczycielowi ze swej kieszeni i oddaje gazetę "Polak" dla usług członków z opłatą na cały rok.

7 - 10

Uchwalono poprosić księdza proboszcza, aby od czasu do czasu zachęcał rodziców do posyłania dzieci do szkoły.

Nauczyciel otrzymał pensji tyle ile wpłynęło od dzieci. Towarzystwo dopłaciło 7$000, aby dociągło 60$000 (notatka autora: zamiast Towarzystwo podwyższać pensję nauczycielowi to odejmuje, z początku uchwalono pensję 80$000 miesięcznie tj. cztery lata temu). Na uroczystość listopadową ma być w kościele katafalk z kosami. Kosy dostarczył członek Gołębiowski. Wydano na czarne wstęgi 7$300, na świece i ustawienie katafalku 6$000. Wydano na wino Wermut 6$000.

W IMIĘ BOŻE, ROK 1901

Nowy zarząd. Mamy obchodzić uroczystoście Styczniowe Powstanie. Msza św. w kościele z katafalkiem ustrojonym w noże i "fakony" (notatka autora: fakony tutaj są pierwszą oznaką asymilacji). Wszyscy zbierają się w Towarzystwie o godzinie 8-ej i razem ze sztandarami idą do kościoła, spowrotem czynią to samo. W Towarzystwie powitania i konferencje. Zaprosić wszystkich ludzi i ks. proboszcza. Wszystkie Twa mają być zaproszone pisemnie na uroczystość Majową.

Na obszerze szkolnym, Wiśniewski wyrobił herwę i wpłacił za nie 25$000. Dało mu straty 15$000, bo staniała.

...Zwolniono Wiśniewskiego z długu, bo herwa staniała.

.1905

Pokrywają gontowy dach Towarzystwa. Piec w szkole nie ma komina. Nauczyciel wzniecił ogień i zapalił się dom szkolny. Sąsiedzi uratowali. Prezes Wiśniewski obiecał zrobić komin bezpłatnie, ale musi mieć dostarczony materiał.

...Two. K. Pułaskiego utrzymuje korespondencję: z Uniwersytetem Jagiellońskim, "Gazetą Handlowo - Geograficzną", "Lwowską", "Grudziacką", "Pracą" etc. W Ameryce: "Zgoda", "Gazeta Polska", "Polak" etc.

...Nieporozumienie z Nadolnym i Sawickim razpatruje sąd polubowny. Sąd zaognił się. Ludzie zaczęli wychodzić. Następna zabawa tylko dla członków i zaproszonych. Sawicki podał się do dymisji.

4 - 2 - 1906

Pan Gołębiowski prosi o dymisję, bo w protokule nie zostało zapisane to, o czym mówił na poprzednim zebraniu. Prezes łagodzi obrażonego, tłumaczy, że jeszcze da się wpisać, niech tylko powtórzy o co chodzi. Gołębiowski odpowiada, że już nie pamięta o czym mówił.

— Proszę nie opuszczać Towarzystwa.

— Wykreślić!... krzyknął. Przysłać rachunki, ile jestem winien zapłacę — i Gołębiowski wyszedł.

...Ks. Smołucha został przyjęty na członka 6 - 5 - 1906.

...Nie można urządzać zabaw, bo nie ma lampy. Prezes przyjął protokół, to niech lampę kupi, bo obiecał.

...Sprowadzono kapelę z Rio Claro za cenę 20$000.

...Ks. Zdziebło zaprzestał wykładać religię w szkole Towarzystwa. Proszony jest o wznowienie jej. Wywiązała się dyskusja czy pozwolić Siostrom Zakonnym na prowadzenie szkoły w Towarzystwie.

(C. d. n.)

ZAPROSZENIE NA MSZĘ ŚWIĘTĄ
W DRUGĄ ROCZNICĘ ŚMIERCI

W niedzielę, trzeciego marca 1974 roku — o godzinie jedenastej, w kościele Matki Boskiej Wspomożycielki (Bom Retiro - Tres Rios), odbędzie się Msza św. w drugą rocznicę śmierci

Dra. STANISŁAWA WACHOWIAKA

o czym powiadamia żona z dziećmi i wnuczętami.

MARIO SIMONSEN
o futuro Ministro da Fazenda

A política econômica do futuro Governo deverá ser, em princípio, a continuação da atual, ajustada às novas realidades. O futuro Ministro da Fazenda, sr. Mário Henrique Simonsen, está acompanhando o comportamento dos preços e acha que não é possível fixar metas de taxa inflacionária, por não se conhecerem todas as variáveis que influirão na economia.

Segundo o professor Simonsen, o Brasil tem condições de enfrentar a atual crise de energia e matérias-primas, com alguma vantagem em relação aos países industrializados. As exportações brasileiras para a Europa, inclusive, deverão se elevar.

O PIB deve se expandir com equilíbrio dos setores, fortalecimento da poupança interna, busca da racionalização e progresso tecnológico. Além do setor rural, o transporte ferroviário e a eletrificação se destacarão entre os programas do próximo Governo. A empresa privada se expandirá com a ampliação das fusões e com as aberturas de capital.

ESPORTE EM REVISTA

CAMPEONATO NACIONAL — Coritiba x América (MG) 1x0; São Paulo x Vitória 2x0; Santos x Goiás 4x4; Internacional x Bahia 1x1; Vasco x Ceará 2x0; Grêmio x Santa Cruz 1x0; Corinthians x Tiradentes 3x0; Botafogo x Fortaleza 6x1; Palmeiras x Atlético 3x0; Cruzeiro x Guarani 2x1; São Paulo x Botafogo 0x0; Palmeiras x Vasco 1x0; Santa Cruz x Guarani 2x1; Cruzeiros x Santos 0x0; Bahia x América 2x2; Fortaleza x Goiás 0x0. Os finalistas do campeonato são: Palmeiras, São Paulo, Cruzeiro e Internacional. Próximos jogos: São Paulo x Internacional e Cruzeiro x Palmeiras.

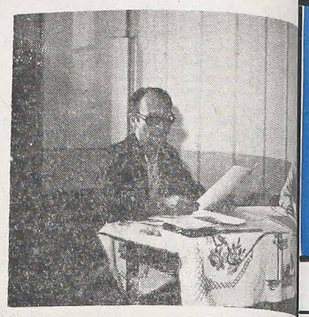
SÃO BENTO de Sorocaba vai disputar, neste ano, o Campeonato Paulista de Futebol.

TAÇA DOS LIBERTADORES da América: National (Uruguai) x Olimpia (Paraguai) 1x1.

ASSEMBLÉIA PROVINCIAL DOS PADRES VICENTINOS EM CU

Nos dias 5 a 8 de fevereiro próximo passado estiveram reunidos, em Curitiba, 36 membros da Congregação da Missão, entre Padres e Diáconos. A reunião tinha por meta estudo das constituições da Congregação e sua aplicação na Província do Sul.

Seguindo diretrizes emanadas do Concílio Vaticano II que obriga a reforma das constituições de Congregações religiosas, adaptando-as às exigências da Igreja atual, a Província de Curitiba, há seis anos, tem elaborado seu modo próprio de vida sem desprezar normas gerais da Congregação.



Pe. Domingos Wisniewski, dando início aos tra reunião.

ABERTURA

Em sua alocução de abertura, o Padre Do niewski, Provincial, alertou os presentes sobre daquela reunião, pois as respostas ao questioná pela Comissão Central, de Roma deverão con valiosa contribuição ao fortalecimento da Cong ticularmente a Província de Curitiba. Disse, sin mingos que o compromisso pela Província do Su cumprido, por isso, conclamou os presentes re de daquele momento, esperando resultados de b

Foram pesquisados e analisados temas fu vida de comunidade: finalidade da Congreg atividade apostólica, vida comunitária, votos, fo verno da Congregação e vida de oração.

Os resultados muito positivos serão leva bléia Geral, à Roma, em setembro próximo.

Acordos sobre Itaipú

O Chanceler brasileiro Mário Gibson Barbosa chegou à Assunção para assinar três acordos complementares relacionados com o projeto da usina de Itaipu — dois sobre problemas trabalhistas e de segurança social e o outro complementando um anexo do tratado, relativo à parte financeira.

Depois da assinatura dos documentos, que serão firmados em nome do Paraguai pelo Chanceler Raul Sapena Pastor, o Sr. Mário Gibson retornará ao Brasil. Na semana passada, estiveram em Assunção o presidente e o vice-presidente da Eletrobrás, Srs. Mário Bhering e Amir Borges Fortes, para tratar de detalhes paa a construção da represa.

PREÇO

Embora os chanceleres Gibson Barbosa e Sapena Pastor tenham dois acordos para firmar, o grande tema do encontro foi, contudo, o debate sobre a pretensão paraguaia de obter melhor preço pela energia que venderá ao Brasil, de acordo com o protocolo já assinado pelos dois países.

No Itamarati, a opinião, geral é a de que o Brasil deverá concordar com o reajustamento, desde que não prejudique os interesses nacionais. O presidente da Eletrobrás, sr. Mário Bhering, esteve já em Assunção em negociações sobre o preço, cuja definição está explicita no Anexo C do Tratado de Itaipu, assinado em maio do ano passado.

Ainda os Direitos Humanos

Hugo Baggio

As festividades que envolveram o aniversário de 25 anos da declaração dos Direitos Humanos trouxeram loas e louvores à declaração. Dizemos à declaração, porque nos parece que a realidade está a mostrar que o que mais comove é a declaração e não tanto os direitos em si. Porque, na realidade o mundo se deveria comover e entusiasmar com os direitos em si. Pois, a declaração não foi uma solenidade. A declaração foi o desejo sincero de uma nova fase na vida dos homens, nos seus múltiplos relacionamentos com os outros homens e com os bens físicos e morais com que o Senhor Deus brindou a humanidade toda.

Mas a realidade nos deixa dolorosamente pensativos. Uma parte da humanidade parece não ter tomado conhecimento da data recordativa desta declaração. Outra parte da humanidade tomou conhecimento. Exaltou o fato. Mas ali está a vida de cada dia a nos dizer que os direitos não andam melhorando comportamentos. Leiam o pouco que os jornais podem dizer em todo o mundo. Escutem o que as televisões podem noticiar, em qualquer país livre. Sintam o sofrimento que paira por esta terra toda... Então, de repente, a gente se dá conta de como o homem é inconseqüente. Não tem lógica. Canta louvores ao que prescreve e não executa...

A vida não desabrocha sem medos, porque os homens inventam melos para provocar medos. Ainda continuam filas de homens sendo fuzilados em vários paredões. Em outro canto condena-se um jovem ao suplício de asfixia por um sistema que vem dos fundos dos tempos. Jornais são censurados, postos fora de circulação ou devem estampar trechos de velhas antologias. Quantas bombas estouram por este mundo afora, atingindo carros, edifícios e sobretudo homens. Vários países apresentam já longas listas de pessoas que o terrorismo interno extinguiu. E nos aeroportos, e nos ares, e em terra; e nas estradas e nas repartições... por toda a parte, a intranquilidade e o medo, a ameaça e a morte, pairando sorrateira sobre nossas cabeças. E as rádios silenciadas, a palavra cortada, a comunicação, portanto, truncada e o homem desconfiando do outro homem.

E nada mais diabólico do que o homem com medo do outro homem. É isto que precisamos combater, para que renasça a confiança mútua. A alegria de viver em grupo. O encanto da família com limites mais vastos que as paredes do lar. A família do trabalho. A família do partido. A família da nação. A família continental. A família internacional.

Mas para que isto aconteça, lembrar que a paz depende de cada um. A paz entre os homens não se espera. A paz se conquista. Muita coisa deve ser deixada de lado. E muita outra deve ser retomada e aceita. Cada um de nós tem sua culpa no que está acontecendo de ruim neste mundo de Deus, mas resta o consolo de que cada um de nós traz em si uma parcela da possibilidade de melhorá-lo...

Impressões de uma viagem à Polônia

Pe. Frei Alberto Stawiński

59) AINDA EM GDYNIA E REGRESSO A GDAŃSK

Gdynia dá a impressão de ser uma cidade cosmopolita. Diariamente chegam e partem navios cargueiros. O contato permanente com elementos de outros países vem exercendo palpável influência na vida e na própria estrutura e fisionomia da cidade. As linhas modernas dos edifícios pouco ou nada se diferenciam das modernas cidades dos outros países europeus. Na temporada do verão a cidade de Gdynia é invadida por turistas estrangeiros. A cada passo, quer nas ruas, quer nas praças ou nos bares e restaurantes, esbarra-se com visitantes forasteiros: franceses, alemães, italianos, ingleses, norte-americanos...

O polonês tem loucura pelas novidades e artigos de luxo provenientes de outros países. Isso nota-se nas vitrines de lojas e casas comerciais, que fazem propaganda ostensiva dos artigos estrangeiros.

Andando pela rua "Świętojańska", deparei com uma vitrina diferente das outras. Variadas bijuterias e o letreiro "BURSZTYN GDYŃSKI" atraíam a atenção dos curiosos transeuntes. Desconhecendo a natureza do "bursztyn", pedi explicação ao meu companheiro de passeio. O Pe. Frei Achilles Mazurkiewicz, conhecedor do artigo, passou a dar-me a seguinte explicação: "Bursztyn é resina imputrescível e exclusivamente encontradiça no litoral do Mar Báltico. Há muitos séculos e até milênios, a imensa região, onde hoje se vê o mar, era terra firme e coberta por floresta de árvores resinosas. Aos poucos, as águas do mar foram invadindo e cobrindo a floresta. Os troncos das árvores apodreceram, não, porém, a resina. Como a resina é muito leve e resistente, acontece que, nas marés montantes, as ondas do mar a levam até ao litoral. A multissecular e petrificada resina, então, apanhada e vendida às casas especializadas, para ser polida e transformada em finos artigos de comercialização. O "bursztyn", uma vez lapidado por mãos especializadas, presta-se a milhares de aplicações. Com ele fabricam-se vistosos colares, lindas abotoaduras, chaveiros e uma infinidade de bijuterias, que, por sua raridade e vistosidade, são avidamente procuradas pelos turistas estrangeiros. Atualmente, a exploração e a industrialização do "bursztyn" está carreando consideráveis lucros aos cofres da nação polonesa". O atencioso Pe. Frei A. Mazurkiewicz quis, além disso, presentear-me com um par de abotoaduras e colares de "bursztyn", para que eu os levasse, como lembrança de Gdynia, aos meus familiares do Rio Grande do Sul.

Em Gdynia havia muita coisa para ser visitada. Mas, para tanto me faltou o tempo. Limitei-me, pois, a fazer rápida visita a duas importantes igrejas da cidade. A primeira e a moderna igreja do Divino Espírito Santo, entregue aos cuidados do clero diocesano. A segunda igreja, que pude visitar mais demoradamente, é a dos Padres Franciscanos Conventuais. Situada numa colina, essa igreja domina grande parte do panorama da cidade. Na realidade, são duas igrejas, uma sobreposta à outra. Na parte superior funciona a igreja paroquial e na parte inferior, a igreja é dedicada ao culto do recém-beatificado, — o mártir da caridade, — B. Maximiliano Kolbe. Aos domingos, essas duas igrejas ficam superlotadas de fiéis. A cidade de Gdynia, devido ao seu surpreendente aumento populacional, está a reclamar com urgência a criação de novas paróquias e a construção de novas igrejas. Infelizmente, por razões inexplicáveis, os poderes públicos estão aplicando restrições quanto à criação de novas paróquias.

Passei, assim, um dia inesquecível no importante porto de Gdynia.

A noitinha regressamos a Gdańsk. Além de tudo o que me fora dado ver e apreciar, vi também, o célebre "Corredor Polonês", que serviu de pretexto ao tresloucado Führer, Adolph Hitler, para desencadear a mais criminosa e trágica II Guerra Mundial. Mas, Deus escreve direito por linhas tortas. Apesar de massacrada a nação polonesa conseguiu, paulatinamente, recuperar-se. Na minha visita ao norte da Polônia o que mais que tudo me deixou impressionado, foi constatar que a Polônia, em tão curto lapso de tempo, tenha podido reerguer-se do montão de ruínas, em que a deixara a hecatombe da última guerra.

O heroismo patriótico do povo polonês merece ser registrado com LETRAS MAIÚSCULAS nos fatos da humanidade.

Vender idéias e vender

Toda publicidade é mensagem com um fi do: a venda de uma idéia ou a venda de um tas vezes, porém, o veículo para chegar àquil tende vender; é já de si uma mensagem. Ne termédio, ou seja: na imagem que nos entra encontram-se diversos temas de atração. O são os que falam aos sentidos. Esta forma atenção é universal e causa apreensão aos sos. assim como às autoridades civis, interess de moral de seus súbitos.

No entanto, hoje, é frequente encontrarm de atração, motivos que recordam a fé e sua derivações, como a paz e o amor com dignidade é significativa a quantidade de casas comerci sentam, para chamar a atenção, o Presépio de ticularmente, a figura do Cristo Salvador da Por ocasião do Dia Universal da Paz — 1.º belos cartazes ornamentaram nossa cidade transporte coletivos e muitos lugares frequenta blico, ostentando o lema: "A Paz depende tam cê!" Para materializar a idéia da Paz usaram cas pombas, flores ou crianças.

Tudo isto prova que, nem só com figuras público se sente atraído para um anúncio com mos certos do êxito dos nossos comerciantes simplesmente homens sensatos, que sabem ap peitosamente as diferentes quadras litúrgicas mensagens de fé, visando logicamente a venda dutos.

Anunciar para vender não inclui nenhum sempre e quando o anúncio não ofende os bo o produto anunciado é uma real necessidade midor. Seria imoral o anúncio criador de necess ginárias e muito mais quando estas prejudica ral ou as boas condições físicas do público. vir-se de um tema religioso para impor ao pú o pode prejudicar, seria um abuso da delicadeza cia do nosso povo que, ingenuamente, acredi quanto o seduz.

O homem deve ponderar a extensão e pro seus atos, para ser inteiramente responsável p Nunca os fins e as boas intenções justificam, nunca justificar, os meios consabidamente m Ora acontece que a publicidade é um meio q Partindo da base que este fim é bom, os meio não poderão ser maus, ou seja: o veículo de vencer o público a adquirir qualquer idéia ou pode nem deve ser mau. Por isso a publicidade digna da consciência daqueles que a usam co tima para a venda.

Tomemos um exemplo muito comum. Ho de público para as novelas projetadas pelos de TV. Os anunciadores que as mantêm sabe um veículo de transmissão de sentimentos e a moral, mas usam-nas para fins comerciais repetirmos: os fins nunca justificam os me nais, por desgraça muito procurados, se a pelas manchetes que evidenciam toda humana entanto continuam incólumes em seu sensac mentando baixos instintos e desencadeando o ainda latentes e fáceis de dominar. O que é o número crescente de enuróticos de todas as dades, são potenciais consumidores desse m haver uma preocupação profilática que afa possível esses fatores negativos que desmora tigiam nossa imprensa, geralmente responsáv

Assim como uma publicidade, portadora d rem que eleva, é de alentar, a invasão da po da como publicidade deprimente, é de reprov a todo transe. (Ciec-sp.)

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. - ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONÊS DA AMÉR. LATINA - FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 19 LUTEGO (fevereiro) — 1974 — Nr 3.362 — (8/74)

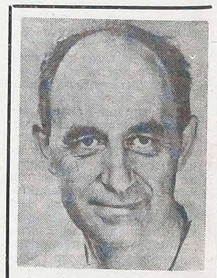
O umowie panamskiej

Ostatnie rozmowy sekrearza stanu USA — Henry Kissingera z rządem Paamy zakończyły się podpianiem wspólnej deklaracji awierającej następujące unkty: traktat amerykańko-panamski podpisany w 903 roku dający USA całkowitą i wieczną kontrolę nad anałem Panamskim został dwołany; jurysdykcja anerykańska nad terytorium Paamy ustanie całkowicie; zona kanału Panamskiego ma rzejść pod administrację ładz panamskich, wzamian a udzielenie Ameryce prawa orzystania z wolnego transortu kołowego, wodnego i owietrznego koniecznego do dministracji i bezpieczeńtwa kanału.

Ważnym punktem nowego raktatu jest współmierny dział Panamy i USA w dministracji i w zyskach ochodzących z tranzytu morskiego przez kanał, jak również to, iż obydwa państwa będą czuwały nad użycecością i obroną kanału Panamskiego. Istnieje także wentualność rozbudowy i owiększenia tego kanału w ajbliższej przyszłości. Nowy raktat podpisany został przez Kissingera oraz panamskiego ministra MSZ — Omar Torrijos w obecności prezydenta Panamy Demetrio Lakas i całego rządu.

Stany Zjednoczone zgodziły się na wycofanie do 1975 r. swych oddziałów wojskowych złożonych z trzech broni (U. S. Southern Command) w tym szkoły Marynarki Wojennej w której wychodzili najlepsi kapitanowie statków handlowych i okrętów wojennych. Oprócz zwinięcia tej bazy, Stany Zjednoczone — ze względów ekonomicznych — mają zamkąć swe bazy na Alasce, Hawajach, Frankfurcie i Worms (NRF), w forcie Meade (stan Maryland) w którym szkolili się liczni oficerowie państw Ameryki Łacińskiej.

Podpisanie przez Kissingera traktatu o kanale Panamskim wywołało ożywioną dyskusję wśród demokratów w USA, którzy oskarżają sekretarza stanu, że praktycznie biorąc oddał kanał w ręce Panamy w której rządy zmieniają się co 15 miesięcy pod wpływem kryzysów wewnętrznych.



Fizyk światowej sławy — Enrico Fermi (na zdjęciu) — zdobywca Nagrody Nobla w 1938 roku — opuścił Włochy faszystowskie będąc przeciwnikiem Mussoliniego i udał się na stały pobyt do USA, osiadając w Chicago w 1939 roku. Enrico Fermi kierując grupą uczonych opracował pierwszą na świecie baterię atomową, dzięki której można było skonstruować pierwszą bombę atomową. W 1945 roku odbyła się próba eksplozji pierwszej bomby atomowej na pustyni stanu Nowy Meksyk w USA. Fermi urodził się 29-IX-1901 roku we Włoszech. Zmarł w USA 29-XI-1954 roku.

Po konferencji w Waszyngtonie

W ub. tygodniu odbyła się Waszyngtonie konferencja 3 państw zachodnio-europejskich reprezentowanych rzez ministrów MSZ (więszość z nich należy równocześnie do Paktu Atlantyckiego i Wspólnego Rynku Europejskiego), w sprawie oracowania identycznej linii postępowania wobec szantażu arabskiego z naftą, jak również wzajemnej pomocy ich państw w walce ze gubnymi skutkami zbyt wysokich cen nałożonych na naftę pochodzącą z Zatoki Perskiej. Sam fakt odbycia się tej konferencji zaliczyć należy do wielkiego sukcesu sekretarza stanu USA — Henry Kissingera.

Warto tu przypomnieć, że posunki państw Zachodniej Europy ze Stanami Zjednoczonymi nie były przyjazne od czasu wojny żydowsko-arabskiej, ponieważ państwa te odmówiły Ameryce ustanowienia "mostu powietrznego" pomiędzy USA — Zachodnią Europą a Izraelem. Od czasu istnienia NATO i Wspólnego Rynku po raz pierwszy członkowie tych organizacji sprzeciwili się zadaniom Ameryki. A stało się to dlatego, że państwa należące do Paktu Atlantyckiego czy do Wspólnego Rynku Europejskiego "zmęczyły się" słuchaniem rozkazów z Waszyngtonu. Ponadto zbyt obfity rynek arabski dla produktów europejskich nakazywał Zachodniej Europie bronić swych własnych interesów.

Minister francuski Michel Jobert chciał narzucić Konferencji jeden jedynie temat: problem nafty arabskiej, odrzucając z góry wszelkie rozmowy o utworzeniu wspólnego frontu ekonomicznego z państwami Wspólnego Rynku, Japonią i Stanami Zjednoczonymi — jako "językiem u wagi". Francja bowiem wyznaje tezę, że każdy członek Rynku ma prawo zawierać układy z innym państwem (czytaj arabskim). Jobert starał się również przekonać państwa arabskie, by nie godziły się iść na drogę porozumienia ze Stanami Zjednoczonymi. Na tym polu Jobert nie odniósł zwycięstwa, zyskując dla swej tezy jedynie Algerię.

Praktycznym wynikiem Konferencji ministrów MSZ w Waszyngtonie było zajęcie wspólnego frontu ekonomicznego wobec państw arabskich (bez Francji) oraz wyznaczenie innej konferencji na którą zaprosi się państwa arabskie — producentów nafty. Na tym zjeździe ma dojść do porozumienia pomiędzy krajami konsumentami nafty arabskiej a państwami producentami z Zatoki Perskiej. Zjazd ten ma się odbyć w najkrótszym terminie.

Sołżenicyn wypędzony z Rosji

Opinia całego świata zaskoczona została ecyzją władz sowieckich, skazujących na ygnanie znanego pisarza — kontestatora eksandra Sołżenicyna. Prócz skazania na inicję, Sołżenicyn pozbawiony został obyatelstwa sowieckiego. Stało się to 13 lutego r. przez decyzję Prezydium Najwyższego wietu bez przeprowadzenia procesu sądoego.

Dotąd procedura władz sowieckich była ka, że wykorzystywały one wyjazd zagrani niektórych dysydentów, by ich pozbawić ywatelstwa i zabronić powrotu do ZSRR. tak stało się np. z pisarzem Walerym Tarsis lutym 1966 r., że świetlaną — córką Sta a w 1970 r., z uczonym fizykiem Wale m Chalidze w 1972 r., z biologiem Zores edwiediew w ub. roku.

Wszyscy pamiętamy wygnanie Leona ockiego z Rosji w 1929 r. który na pokła statku sowieckiego został deportowany Turcji, będąc rywalem politycznym sa ego Stalina. Tymczasem Sołżenicyn wyeziony został do Frankfurtu (NRF) na po adzie odrzutowca "Iliuszyn", by stamtąd lać się do Szwajcarii, gdzie posiada on nto bankowe za książki opublikowane ez różne wydawnictwa zachodniej Eupy oraz USA.

Kilka państw ofiarowały azyl Sołżenicynowi jak np. Anglia, Francja i Norwegia. Ponadto ma on zaproszenie, by wykładać na uniwersytetach w Stanford (USA), Hajfie (Izrael) itp. W najbliższym czasie dowiemy się, jaki kraj wybierze Sołżenicyn na stały pobyt. We Frankfurcie i Zurychu miejscowa prasa i świat kulturalny przyjęły Sołżenicyna jako bohatera, który ryzykował swe życie w obronie Praw Człowieka na terenie Związku Sowieckiego.

Warto przypomnieć, że oprócz swej książki "Archipelag Gulag 1918 - 1956", Sołżenicyn jest także autorem "Iwan Denisowicz" — dzieła wydanego w 1962 r. dzięki specjalnemu pozwoleniu Chruszczowa (zakazanego później w ZSRR i wydanego na Zachodzie), "Pierwsze Koło" (1950 r.), "Sierpień 1914 r. (1972 r.).

W 1970 roku Sołżenicyn otrzymał Nagrodę Nobla z Literatury, lecz, władze sowieckie nie pozwoliły mu jechać do Sztokholmu, by tę nagrodę otrzymać osobiście. Zresztą Sołżenicyn obawiał się, że wyjeżdżając z Rosji, nie mógłby do niej powrócić. Jak się okazało teraz, obawy jego były słuszne i uzasadnione.

Nowe porty dla Transamazonica

Prezydent Médici inaugurował w ubiegłym tygodniu 4 nowe porty mające służyć olbrzymiej szosie Transamazonica jako ważne punkty wyjściowe. Chodzi tu o port w Santarém — trzeciego miasta stanu Amazonas pod względem liczby mieszkańców. Port ten leżący przy rzece Tapajós może przyjąć statki do 18 tys. ton wyporności i przechować w swych składach 1.200 ton różnych towarów. Posiada on również dwa nowoczesne dźwigi do ładowania towarów na statki. Port w Santarém oprócz Belém do Pará leży najbliżej Stanów Zjednoczonych, ułatwiając wielce transport morski na odcinku Brazylia — USA.

Innymi portami są: Altamira i Itaituba w stanie Pará oraz Imperatriz w stanie Maranhão. Dzięki nim ułatwiony będzie transport różnych towarów, artykułów żywnościowych, owoców itp. przez szosę Transamazonica, a tym samym wejdzie w życie program integracji narodowej. Innym elementem tej integracji jest nowopowstające miasto pod nazwą Rurópolis leżące na skrzyżowaniu szosy Transamazonica z szosą Cuiabá — Santarém, odległe od Santarém o 270 kilometrów. Na razie osiedli się w Rurópolis 500 rodzin. Nowe rodziny napływać będą zgodnie z programem INCRA.

Warto jeszcze nadmienić, że szosa-gigant Transamazonica, włączając w nią odcinek drogi biegnącej w kierunku granicy Peru, liczy 5.500 km długości, czyli że przebiega ona przestrzeń równą odległości istniejącej między Lizboną a Moskwą Transamazonica ukończona została w rekordowym terminie: trzy lata i cztery miesiące. Dzieli się ona na trzy odrębne odcinki: a) przebiega Nordeste poprzez stany Paraiba, Pernambuco, Ceará, Piauí i Maranhão — licząc 1.570 km. b) wychodzi z miejscowości Estreito i biegnie przez Belém, Brasilia aż do Humaitá (nad rzeką Madeira) mając 2.323 km. c) wychodzi z miasta Humaitá i przebiega Porto Velho, Manaus i kończy się na granicy brazylijsko-peruwiańskiej. Odcinek ten liczy 1.520 km.

Słusznie więc Transamazonica stanowi chlubę i dumę nie tylko rządu prezydenta Médici, lecz całego narodu.

Cesarz Japonii Hiroito z małżonką Nagako (na zdjęciu) obchodził niedawno złote gody małżeńskie. Cesarz ma 72 lata, a cesarzowa — 70 lat. Z tej okazji odbył się bankiet w pałacu cesarskim w Tokio z udziałem 120 zaproszonych gości.

Problemy Boliwii

Ze śmiercią "CHE" w Boliwii zakończył się — można powiedzieć — planowany eksport" rewolucji kubańskiej.

Gdy lewicowy Torres został usunięty ze stolca prezydenckiego, prawie nie słyszało się, aby tłumy dawały swe życie za niego i w obronie jego pragnień i kierunków lewicowych. Przeciwnie — ogół, nie tracąc nadziei, spodziewał się że pod Banzerem w oparciu o zjednoczone siły wojskowe kraj się podźwignie i przejdzie na drogę rozwoju i dobrobytu.

Aż tu przyszła owa nagła i niespodziewana podwyżka cen o sto procent na produkty pierwszej potrzeby. Rozpacz dla ludu biednego, a z rozpaczą: żale, narzekania i protesty. Protesty te skierowano przeciw rządowi.

I cóż na to sam Banzer?

Zamiast — jako dobry gospodarz — uspokoić, uśmierzyć i załagodzić, począł sierdzić się i na wsze strony ...ro strofować, że to bunt, że ludzie pod Cochabambą pod namową i kierownictwem komunistów zbuntowali się przeciw rządowi, a nawet oskarżył ich, że uwięzili tamtejszego generała wraz z jego wysłannikiem (sic). Poza słowami poszły równocześnie pod Cochabambę wojska, tanki i samoloty, których rezultatem były ostre starcia i jak podały wiadomości oficjalne — było 13 zabitych, a według nieoficjalnych — blisko 100. Tę ostatnią liczbę potwierdzają tak biskupi boliwijscy, jak i prasa zagraniczna. Faktem najbardziej kompromitującym Banzera było oświadczenie generała Juan Perez Tapia — niby uwięzionego przez wywrotowców, że wcale nie był uwięziony oraz że w swych kontaktach z protestującymi w Cochabamba był bardzo życzliwie i po ludzku traktowany, czyli bez groźb i jakichkolwiek subwersywnych zamysłów.

Innymi słowy — w Boliwii źle się dzieje, bo nić łącząca rząd z ludem i ludu z rządem — nić dialogu i zrozumienia — została brutalnie przerwana cięciem miecza i hukiem armat. Co teraz nastąpi — nie trudno przewidzieć.

W KALEJDOSKOPIE

◆ **BUENOS AIRES** — Ruchy terrorystyczne w kilku państwach Ameryki Południowej jak np. Motoneros z Argentyny, Tupamaros z Urugwaju, Narodowy Ruch Wolnościowy z Boliwii oraz Rewolucyjny Ruch Lewicowy z Chile — utworzyły wspólną centralę pod nazwą Rewolucyjna Komisja Koordynacyjna.

◆ **BRASILIA** — Ministerstwo Sprawiedliwości opracowuje projekt nowych zarządzeń przeciwpożarowych, które obowiązywać będą przy budowie kilkupiętrowych gmachów. Dotąd sprawą tą zajmowały się Rady Miejskie.

◆ **NOWY JORK** — Według obliczeń ONZ 3,7 biliona ludzi żyje na całym świecie, z tego 1 bilion znajduje się w mizerii i głodzie. Dzieci tych rodzin umierają przed ukończeniem 5 lat (od 27 do 28%). Smutny to fakt, że 800 milionów analfabetów żyje w XX wieku.

◆ **BRASILIA** — Rząd Wielkiej Brytanii czyni starania o ekstradykcję Ronalda Arthura Biggs, który przed dwoma laty okradł pociąg płatniczy w Anglii. Biggs skazany na 20 lat więzienia zdołał uciec po 2 latach i schronić się do Brazylii. Obecnie znajduje się pod nadzorem policyjnym w stolicy kraju.

◆ **TRIPOLI** — Prezydent Libii Moamar Khadafi ogłosił ostatnio nacjonalizację 3 amerykańskich kompanii naftowych. Kompanie te wydobywały w Libii 5% eksploatowanej nafty, której produkcja dzienna wynosi 5 mln. baryłek.

◆ **BEJRUT** — Liczne starcia graniczne między Persją (Iran) a Irakiem — przy użyciu czołgów i artylerii spowodowały apel Iraku o interwencję ONZ. Starcia te wywołał zadawniony zatarg między tymi krajami o nawigację na granicznej rzece Shatt El Arab.

◆ **MOSKWA** — Grupa 35 obywateli sowieckich pochodzenia niemieckiego usiłowała demonstrować przed gmachem Komisji Centralnej w Moskwie, żądając upoważnienia na wyjazd do NRF. Policja strzegąca gmachu nie dopuściła do demonstracji aresztując 20 osób.

◆ **KURYTYBA** — W stolicy Parany zmarła Helena Arns, matka kardynała paulitańskiego D. Paulo Evaristo Arns oraz obecnego rektora Katolickiego Uniwersytetu w Kurytybie — prof. Osvaldo Arns. Zmarła liczyła 80 lat życia.

◆ **RIO** — Brazylijski Ruch Alfabetyzacji (Mobral) przeprowadził w ubiegłym roku kursy w których nauczyło się czytać i pisać ponad 2 miliony analfabetów. Mobral utrzymuje 100 tysięcy punktów alfabetyzacyjnych na terenie całego kraju.

◆ **LOS ANGELES** — Znany uczony amerykański dr Noble — specjalista w zagadnieniu: wpływ alkoholu na mózg ludzki — wynalazł wraz z grupą profesorów Uniwersytetu Kalifornijskiego specjalną pigułkę leczącą w krótkiej chwili wszelkie skutki upicia się.

◆ **BUENOS AIRES** — Prasa argentyńska zamieściła niesprawdzoną wiadomość, że terroryści argentyńscy zamierzali dokonać zamachu na życie Perona i prezydenta urugwajskiego Bordaberry podczas wizyty tego ostatniego w Argentynie.

◆ **RIO** — Krążą uporczywe pogłoski, że przyszłym ministrem Rolnictwa ma być Allisson Paulinelli, obecny sekretarz Rolnictwa w stanie Minas Gerais, w którym to sektorze dokonał on wielkich osiągnięć.

◆ **S. PAULO** — Brak materiału budowlanego zwłaszcza żelaza i stali powoduje zastój w budowie licznych wieżowców w São Paulo, a ceny tego materiału poszły w górę o 60%. To samo dzieje się w Kurytybie i innych miastach.

◆ **LONDYN** — Od 10 lutego począwszy (nie zaś 14 jak to mylnie podano w "Ludzie"), rozpoczął się generalny strajk górników w Anglii, którzy nie zgodzili się na prośbę rządu, by zaczekali do 28 lutego br. czyli do daty w której odbędą się powszechne wybory do parlamentu.

◆ **MADRYT** — Nowy premier hiszpański Carlos Arias Navarro zapowiedział: większa wolność prasy w kraju, utworzenie nowych organizacji politycznych, oraz nowy kierunek dla polityki zagranicznej. Hiszpania liczy dzisiaj 34 mln. mieszkańców.

◆ **S. PAULO** — Paulistańskie władze tranzytowe mają wycofać ze stolicy 1.100 taksówek należących do wielu spółek. Powodem tego zarządzenia ma być brak własnych garaży oraz oficyn do naprawy samochodów.

◆ **KURYTYBA** — Wobec ustalenia dobrej ceny na pszenicę (80 kruzeirów za 60-kilowy worek) przez władze federalne, istnieje nadzieja zwiększenia produkcji pszenicy w Paranie w przyszłym roku. Tegoroczny zbiór pszenicy parańskiej wyniósł 400 tys. ton. Przyszły zbiór ocenia się na 700 tysięcy ton.

◆ **LAPA** — Jedno z najstarszych miast w Paranie — Lapa — obchodziła 9 lutego br. 80 rocznicę swego obleżenia przez oddziały "federalistów", podczas którego okrył się sławą gen. Carneiro. Z okazji tej rocznicy otwarto w tym mieście muzeum broni począwszy od czasów kolonialnych.